Estratégia Concursos

Aula 00

PC-PB (Perito - Médico Legal)

Criminalística 2021 - Pré-Edital

Autor:

Alexandre Herculano

05 de Junho de 2021

Sumário

1 - Criminalística: conceitos, história, objetivos, princípios fundamentais e postulados. 4

1.1 - Conceitos 4

1.2 - Evolução conceitual 6

1.3 - Evolução histórica 18

1.4 - Objetivos 19

1.5 - Princípios fundamentais da perícia criminalística 23

1.6 - Postulados da Criminalística 28

Lista de Questões 31

Questões Comentadas 46

Gabarito 67

APRESENTAÇÃO PESSOAL



Olá, meus amigos! Meu nome é Alexandre Herculano e vamos iniciar o **curso de Criminalística**. Vamos trabalhar com base no último edital publicado.

Sou professor de Medicina Legal, Criminalística, Criminologia e Leis Penais há 14 anos. **Professor de Medicina Legal na Pós-Graduação** presencial de Penal e Processual Penal da CESUL-PR. Pós-graduado em **Perícia Criminal e Ciência Forense**, Pós-Graduado em Gestão da Segurança Pública, e Pós-graduado em Penal e Processo Penal. Servidor público federal do Ministério da Justiça e Segurança Pública. Autor de livros de Criminalística, Medicina Legal, Criminologia, Leis Penais e Legislação de Trânsito.

Fui aprovado, também, nos concursos da Polícia Civil (área policial e pericial) do Rio de Janeiro, Polícia Rodoviária Federal – PRF (duas vezes), Analista em Segurança Judiciária do STJ – 12ª posição (Inspetor de Segurança) e outros.

Atuei quatro anos na **Secretaria Nacional de Segurança Pública (Ministério da Justiça e Segurança Pública),** que fica em Brasília, assim, adquiri boa experiência nessa área, além de ter colaborado em cursos EAD para a Polícia Civil de vários Estados. Ministrei aulas para os concursos da PRF, PCMG, PCBA, IGC-SC, PCSP, PCGO, PCDF, PCRJ e outros. Tivemos vários aprovados, logo, espero fazer parte do seu sucesso também!

Meus amigos, para atingir o sucesso, não deixem para estudar na última hora. **Estudando bem o curso, vocês já sairão na frente!** Qualquer dúvida, utilizem o fórum do site. Será um prazer atendê-los, ok?

No curso teremos **aulas em pdf e videoaulas**. Além disso, vamos ter **resumos e mapas mentais** que ficarão disponíveis na área do aluno. Isso para cada aula postada. Dessa forma, vocês vão ter material suficiente para gabaritar a prova de Medicina Legal.

Vejamos **alguns feedbacks**, recentes, de alunos que estudaram comigo. Foram muitas aprovações:

> "Curso 100% satisfatório! por mais que eu não tenha terminado o curso todo, tudo que vi até agora foi muito útil para meus estudos, parabéns ao Herculano.
>
> "MELHOR PROFESSOR DE MEDICINA LEGAL DO BRASIL"

"Venho agradece imensamente ao professor Alexandre Herculano, fiquei em 1º colocado no concurso do TRT RJ de 2017, para área de Segurança Judiciária."

"Olá, professor. Quero deixar meu agradecimento. Estou aprovado no TRF 2º 2017, Técnico Segurança e Transportes 2017. Fiz o curso específico com o seu material. Fica minha consideração ao trabalho. Abraço.

"Prof passei em 2º lugar para Agente do Detran-CE 2018 p/ Aracati, quero lhe agradecer pelo material que fez no Estratégia, foi certeiro! Eu estudei tudo várias e várias vezes!! Obrigada!"

"Depois de ter passado no taf na PRF venho aqui deixar meu agradecimento especial ao professor Alexandre Herculano. O cara é fantástico!"

"professor, fiquei em primeiro colocado para legista do IGP-PR. Obrigado por tudo."

"Gostaria de exaltar os pdf's do professor, são de leitura gostosa, dinâmico e rico em conteúdo. Vale a pena investir."

"Criminologia ficou fácil com o Alexandre Herculano, parabéns ao Estratégia e toda equipe."

"O melhor professor de Legislação de Trânsito."

"Gabaritei Medicina Legal e Criminalística na PEFOCE, mestre. Muito obrigado pelo conteúdo abordado. O sr. é fera demais!"

"Passeeeeeiiiiii, mestre, 8º colocado na PRF. Muito obrigado pelas dicas!"

"professor, obrigado pela ajuda em Criminalística. Passei em 2º colocado para Perito Criminal do Pará"

"Parabéns pela didática e segurança Herculano!"

"Excelente curso, didática muita boa do Professor."

"Professor, passando para avisar que passei para Legista dentro das vagas. Suas aulas foram de extrema importância."

É gratificante ver essas mensagens. Essas foram algumas considerações pela área do aluno, fora as mensagens que recebemos diariamente no Instagram e Facebook. Isso mostra que estamos no caminho certo. Vamos com tudo!

Para ter acesso a **dicas e informações gratuitas**, acesse as seguintes **redes sociais:**

Professor Alexandre Herculano

@prof.herculano



Observação importante: este curso é protegido por direitos autorais (copyright), nos termos da Lei 9.610/98, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências.

Grupos de rateio e pirataria são clandestinos, violam a lei e prejudicam os professores que elaboram os cursos. Valorize o trabalho de nossa equipe adquirindo os cursos honestamente através do site Estratégia Concursos.

1 - CRIMINALÍSTICA: CONCEITOS, HISTÓRIA, OBJETIVOS, PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS E POSTULADOS.

1.1 - Conceitos

Segundo Stumvoll, a Criminalística é uma disciplina nova que surgiu **a partir dos trabalhos desenvolvidos pela Medicina Legal nos séculos passados.**

Nos primórdios da fase técnico-científica, a partir do século XIX, cabia à medicina legal, além dos exames de integridade física do corpo humano, toda a pesquisa, busca e demonstração de outros elementos

relacionados com a materialidade do fato penal, como o exame dos instrumentos do crime e demais evidências extrínsecas ao corpo humano.

Assim, surgiu **necessidade da criação de uma nova disciplina** para a pesquisa, análise, interpretação dos vestígios materiais encontrados em locais de crime, tornando-se, assim, fonte imperiosa de apoio à polícia e à justiça.

A Criminalística é a disciplina que estuda a indiciologia material para elucidação de fatos que interessam à Justiça nas suas diversas áreas. A criminalística é o conjunto de procedimentos científicos de que se vale a justiça moderna para averiguar o fato delituoso e suas circunstâncias, isto é, o estudo de todos os vestígios do crime, por meio de métodos adequados a cada um deles.

Hans Gross **é considerado o pai da Criminalística.** Foi ele quem citou pela primeira vez a palavra criminalística. Em 1898, publicou a 3ª edição do seu livro, cujo nome foi "Sistema de Criminalística".



> Diferente da Medicina Legal que reconhece os vestígios materiais intrínsecos, ou seja, nas pessoas, a Criminalística tem como objetivo o reconhecimento dos vestígios materiais extrínsecos relativos ao crime.

Seguindo, muitos autores citam que a Criminalística é uma disciplina autônoma. Cabe destacar que todos os subsídios técnicos-científicos são fornecidos pelos mais variados ramos do conhecimento aplicável na área pericial. Assim, torna-a um procedimento multidisciplinar. Vale-se de outras ciências, como: a Biologia, a Toxicologia, a Química, a Medicina-Legal, etc.



(CEFET-BA - 2008 - PC-BA - Delegado de Polícia) Assinale a alternativa correta.

A) A Criminalística não estuda as circunstâncias do crime cometido.

B) A Criminalística se relaciona com todas as ciências, menos com Medicina Legal.

C) A Criminalística se relaciona com todas as ciências.

D) A Criminalística não é necessária nas investigações policiais.

E) O exame de local de crime não revela vestígio.

Comentários: A **alternativa C** é o gabarito da questão. A Criminalística é reconhecidamente regida por leis, métodos e princípios próprios, com plena independência das demais. Trata-se, portanto, de uma disciplina autônoma, mas com procedimentos multidisciplinares, valendo-se de subsídios técnicos e científicos fornecidos pela Física, pela Química, pela Biologia, pela Matemática, entre outras.

(2014 - IESES - IGP-SC - Auxiliar Pericial) Ciência empírica e interdisciplinar, que se ocupa do estudo do crime, da pessoa do infrator, da vítima, do controle social e do comportamento delitivo. Este é conceito atribuído a qual das ciências abaixo relacionadas:

a) Criminologia.

b) Perícia Criminal.

c) Criminalística.

d) Medicina Legal.

Comentários: A **alternativa A** é o gabarito da questão.Não podemos confundir Criminalística e Criminologia. São Ciências distintas! Criminalística é o estudo da fenomenologia do crime e dos métodos práticos de sua investigação, enquanto a Criminologia se ocupa do estudo do crime, da pessoa do infrator, da vítima, do controle social e do comportamento delitivo.

1.2 - Evolução conceitual

Vamos, agora, **aos diversos conceitos sobre a Criminalística**:

- **HANS GROSS (1893)** - Criminalística é o estudo da **fenomenologia** do crime e dos métodos práticos de sua investigação;
- **JOSÉ DEL PICCHIA (1947)** - Disciplina que tem por objetivo **o reconhecimento e interpretação dos indícios materiais extrínsecos**, relativos ao crime ou à identidade do criminoso. Os exames dos vestígios intrínsecos (na pessoa) são da alçada da Medicina Legal;



(Funiversa – Perito Criminal) Criminalística é a disciplina que tem como objetivo o reconhecimento e a interpretação dos indícios materiais extrínsecos, relativos ao crime ou à identidade do criminoso - esse conceito de criminalística foi dado por

A) José Del Picchia.

B) Hans Gross.

C) Astolfo Tavares Paes.

D) Paolo Zachias.

E) José Lopes Zarzuela.

Comentários: A **alternativa A** é o gabarito da questão.Vejamos novamente: "JOSÉ DEL PICCHIA (1947) - Disciplina que tem por objetivo o reconhecimento e interpretação dos indícios materiais extrínsecos, relativos ao crime ou à identidade do criminoso. Os exames dos vestígios intrínsecos (na pessoa) são da alçada da Medicina Legal"

- **HILÁRIO VEIGA DE CARVALHO (1966)** - É a parte das ciências criminais que, ao lado da medicina legal, **tem por finalidade os estudos técnicos e científicos dos indícios materiais do delito e da identificação do seu autor**, colaborando também com outros campos do direito que dela careçam;
- **ASTOLFO TAVARES PAES (1966)** - É a aplicação de qualquer ciência ou técnica **a pesquisa e a interpretação de indícios materiais relativos ao crime**, evidente ou hipotético, e, no caso de confirmação de sua ocorrência, à identidade de quem dele tenha participado;
- **EMÍLIO FEDERICO PABLO BONNET** - A Criminalística policial ocupa-se com **a identificação do indivíduo, do exame dos vestígios, das manchas e rastros**, da falsificação de documentos ou moedas, das armas de fogo e dos explosivos, bem como dos veículos de qualquer tipo, quando suspeitos de estar em relacionados com um fato doloso, culposo ou acidental;
- **JOSÉ LOPES ZARZUELA (1995)** - A Criminalística constituiu o conjunto de conhecimentos científicos, técnicos, artísticos etc, destinados **à apreciação, interpretação e descrição escrita dos elementos de ordem material encontrados no local do fato, no instrumento de crime e na peça de exame**, de modo a relacionar uma ou mais pessoas envolvidas em um evento, às circunstâncias que deram margem a uma ocorrência, de presumível ou de evidente interesse judiciário.



(2010 - FUNIVERSA - SECTEC-GO - Perito Criminal) Criminalística é a disciplina que tem como objetivo o reconhecimento e a interpretação dos indícios materiais extrínsecos, relativos ao crime ou à identidade do criminoso; esse conceito de criminalística foi dado por

a) José Del Picchia.

b) Hans Gross.

c) Astolfo Tavares Paes.

d) Paolo Zachias.

e) José Lopes Zarzuela.

Comentários: A **alternativa A** é o gabarito da questão. Segundo HANS GROSS (1893), Criminalística é o estudo da fenomenologia do crime e dos métodos práticos de sua investigação. Já para ASTOLFO TAVARES PAES (1966), é a aplicação de qualquer ciência ou técnica a pesquisa e a interpretação de indícios materiais relativos ao crime, evidente ou hipotético, e, no caso de confirmação de sua ocorrência, à identidade de quem dele tenha participado. De acordo com JOSÉ LOPES ZARZUELA (1995) - A Criminalística constituiu o conjunto de conhecimentos científicos, técnicos, artísticos etc, destinados à apreciação, interpretação e descrição escrita dos elementos de ordem material encontrados no local do fato, no instrumento de crime e na peça de exame, de modo a relacionar uma ou mais pessoas envolvidas em um evento, às circunstâncias que deram margem a uma ocorrência, de presumível ou de evidente interesse judiciário.

(2019 - IADES - PC-DF - Perito Criminal - Verificação de Aprendizagem - 2ª Prova) A Enciclopédia Saraiva de Direito define "criminalística" como:

Conjunto de conhecimentos que, reunindo as contribuições de várias ciências, indica os meios para descobrir os crimes, identificar os seus autores e encontrá-los, utilizando-se subsídios da química, da antropologia, da psicologia, da medicina legal, da psiquiatria, da datiloscopia etc., que são consideradas ciências auxiliares do Direito Penal.

A respeito dos diversos conceitos de Criminalística, assinale a alternativa correta.

A) Para Edmond Locard, Criminalística é a "investigação não sistemática de prova do delito, sendo realizada sem a necessidade de se estabelecer provas indiciárias, contudo, com todo o escopo agrupado em um corpo de doutrinas".

B) Para Porto, Criminalística representa "um sistema não dedicado à aplicação de faculdade de observações, mas que se utiliza de conhecimentos empíricos que nos levem a descobrir, defender, pesar e

interpretar os indícios de um delito, de modo a sermos conduzidos à descoberta do criminoso, possibilitando à Justiça a aplicação da justa pena".

C) Em 1947, na cidade de São Paulo, no 10 Congresso Nacional de Polícia Técnica, os profissionais de perícia apresentaram a Criminalística como sendo "uma quase-disciplina que tem por objetivo o reconhecimento e interpretação das evidências materiais intrínsecas relativas ao crime ou à identidade do criminoso".

D) Para Hans Gross – o Pai da Criminalística –, a Criminalística é a ciência jurídica utilizada pela Justiça Criminal, com o objetivo de condenar os criminosos mais diversos.

E) Eraldo Rabelo (1996) conceitua a Criminalística como sendo "a disciplina autônoma, integrada pelos diferentes ramos do conhecimento técnico científico, auxiliar e informativa das atividades policiais e judiciárias de investigação criminal, tendo por objeto o estudo dos vestígios materiais extrínsecos à pessoa física, no que tiver de útil à elucidação e à prova das infrações penais e, ainda, à identificação dos autores respectivos".

Comentários: A **alternativa E.** HANS GROSS (1893): "Criminalística é o estudo da fenomenologia do crime e dos métodos práticos de sua investigação"; JOSÉ DEL PICCHIA (1947): "Disciplina que tem por objetivo o reconhecimento e interpretação dos indícios materiais extrínsecos, relativos ao crime ou à identidade do criminoso. Os exames dos vestígios intrínsecos (na pessoa) são da alçada da Medicina Legal"; HILÁRIO VEIGA DE CARVALHO (1966): "É a parte das ciências criminais que, ao lado da medicina legal, tem por finalidade os estudos técnicos e científicos dos indícios materiais do delito e da identificação do seu autor, colaborando também com outros campos do direito que dela careçam"; ASTOLFO TAVARES PAES (1966): "É a aplicação de qualquer ciência ou técnica à pesquisa e à interpretação de indícios materiais relativos ao crime, evidente ou hipotético, e, no caso de confirmação de sua ocorrência, à identidade de quem dele tenha participado"; EMÍLIO FEDERICO PABLO BONNET: "A Criminalística policial ocupa-se com a identificação do indivíduo, do exame dos vestígios, das manchas e rastros, da falsificação de documentos ou moedas, das armas de fogo e dos explosivos, bem como dos veículos de qualquer tipo, quando suspeitos de estarem relacionados com um fato doloso, culposo ou acidental"; JOSÉ LOPES ZARZUELA (1955): "A Criminalística constitui o conjunto de conhecimentos científicos, técnicos, artísticos etc. destinados à apreciação, interpretação e descrição escrita dos elementos de ordem material encontrados no local do fato, no instrumento de crime e na peça de exame, de modo a relacionar com uma ou mais pessoas envolvidas em um evento, às circunstâncias que deram margem a uma ocorrência, de presumível ou de evidente interesse judiciário".

(2019 - FADESP - CPC-RENATO CHAVES - Perito Criminal - Engenharia Civil) O conceito de criminalística como disciplina autônoma, integrada pelos diferentes ramos do conhecimento técnico-científico, auxiliar e informativa das atividades policiais e judiciárias de investigação criminal, que tem por objeto o estudo dos vestígios materiais extrínsecos à pessoa física, no que tiver de útil à elucidação e à prova das infrações penais e, ainda, à identificação dos autores respectivos. Esse conceito foi definido por

A) José Del Picchia.

B) Hans Gross.

C) Eraldo Rabello.

D) Paolo Zachias.

E) José Lopes Zarzuela.

Comentários: A **alternativa C. Jose Del Picchia** (1947): Reconhecimento e interpretação dos indícios materiais extrínsecos relativos ao crime ou à identidade do criminoso. **Eraldo Rabello:** A criminalística é uma disciplina autônoma, integrada pelos diferentes ramos do conhecimento técnico-científico e informativa das atividades policiais e judiciárias de investigação criminal, tendo por objeto o estudo dos vestígios materiais extrínsecos à pessoa física, no que tiver de útil à elucidação e à prova das infrações penais e, ainda, à identificação dos autores respectivos.

Conforme já destaquei anteriormente, **a Criminalística versa pela análise de vestígios materiais extrínsecos relativos ao local periciado**, relacionando o "modus operandi" aplicado à dinâmica descrita, visando pelo auxílio ao direcionamento interpretativo da fenomenologia criminal inerente ao local do sinistro, oferecendo fundamentação material à instrução penal. Engloba conhecimentos físico-químicos, que analisa fisicamente as características da marca questionada, bem como a reação química dos elementos restantes e agregados à marca. Centra-se, portanto, no exame, verificação, reconhecimento, ou confronto quanto à existência, exatidão ou qualificação de um fato, embasado pela prova material, em suas diversas modalidades, traduzindo-se como uma ciência que aplica vários ramos do conhecimento científico, com fim precípuo à Justiça.

A Criminalística é reconhecidamente regida por leis, métodos e princípios próprios, com plena independência das demais. Trata-se, portanto, de uma disciplina autônoma, mas com procedimentos multidisciplinares, valendo-se de subsídios técnicos e científicos fornecidos pela Física, pela Química, pela Biologia, pela Matemática, entre outras.

A Criminalística, segundo Houck e Siegel, "é uma área **da ciência forense** que envolve a coleta e análise de evidências físicas geradas por atividades criminais."

Segundo o Espíndula: "é uma ciência que objetiva a individualização e **a identificação dos vestígios** materiais relacionados aos delitos em geral, valendo-se das suas próprias regras e metodologias e do conhecimento das demais ciências, a fim de saber o que aconteceu, a maneira como se desenvolveu os fatos e quem cometeu o crime."

HORA DE PRATICAR!

(CESPE – PERITO CRIMINAL - PB - 2008) Criminalística é:

a) a transposição, para o inquérito, do resultado dos exames técnicos realizados no local do delito, determinando a materialidade e apontando a autoria.

b) a ciência que visa ao estudo das armas de fogo, da munição e dos fenômenos e efeitos próprios dos disparos dessas armas, no que tiverem de útil ao esclarecimento e à prova de questões de fato, no interesse da justiça, tanto penal como civil.

c) a ciência que trata do estudo dos documentos que contêm um registro gráfico.

d) o conjunto de conhecimentos médicos e paramédicos que, no âmbito do direito, concorrem para a elaboração, a interpretação e a execução das leis existentes e ainda permite, por meio da pesquisa científica, o seu aperfeiçoamento.

e) o sistema que se dedica à aplicação de faculdades de observação e de conhecimento científico que levem a descobrir, defender, pesar e interpretar os indícios de um delito, com vistas à descoberta do criminoso.

Comentários: A **alternativa E** é o gabarito da questão.Pessoal, segundo Gilberto Porto, Criminalística pode ser conceituada como: "sistema que se dedica à aplicação de faculdades de observação e de conhecimento científico que nos levem a descobrir, defender, pesar e interpretar os indícios de um delito, de molde a sermos conduzidos à descoberta do criminoso, possibilitando à Justiça a aplicação da justa pena".

(CESPE – METROLOGIA FORENSE – INMETRO - 2012) Assinale a opção correta acerca da definição da criminalística.

a) Criminalística é um procedimento investigatório que utiliza métodos científicos para analisar e interpretar evidências materiais.

b) Apesar de seu crescimento gradativo, não se pode dizer que a criminalística seja uma disciplina autônoma.

c) Criminalística é um procedimento investigatório que se presta a auxiliar e informar exclusivamente as atividades policiais em uma investigação criminal.

d) A moderna criminalística restringe-se à fria estática narrativa, sem vida, da forma como se apresentam os vestígios.

e) O propósito da criminalística se traduz em todos os vestígios, desde que suspeitos e encontrados no local do fato.

Comentários: A **alternativa A** é o gabarito da questão.Bem pessoal, é um sistema de conhecimentos técnico-científicos que estuda os locais de crimes e os vestígios materiais, localizados superficialmente ou fora do corpo humano, visando a identificar as circunstâncias e a autoria da infração penal.

(2014 - VUNESP- PC-SP - Auxiliar de Necrópsia) Criminalística pode ser definida como um conjunto de conhecimentos oriundos de várias ciências que permitem

a) antecipar, logicamente, futuros eventos criminosos.

b) localizar eventos futuros de forma preditiva.

c) descobrir crimes e seus respectivos autores.

d) preventivamente ocupar espaços voltados à macrocriminalidade.

e) informar as atividades de polícia preventiva.

Comentários: A **alternativa C** é o gabarito da questão. Criminalística é uma ciência que tem por objetivos:

- dar a materialidade do fato típico, constatando a ocorrência do ilícito penal;

- verificar os meios e os modos como foi praticado um delito, visando fornecer a dinâmica do fenômeno;

- o reconhecimento e a interpretação dos indícios materiais extrínsecas;

- indicar a autoria do delito, quando possível;

- Interpretar os elementos que conduzam à identificação do agente;

- elaborar a prova técnica, através da indiciologia material.



Segundo a doutrina, **a Ciência Forense** é compreendida como o conjunto de todos os conhecimentos científicos e técnicas que são utilizados para desvendar não só crimes, como também variados assuntos legais (cíveis, penais ou administrativos).

É considerada uma área interdisciplinar pois envolve física, Química, biologia, entre outras. Tem como objetivo principal o suporte a investigações referentes a justiça civil e criminal.

A **Ciência Forense possui estreita ligação com a Criminalística**, uma vez que a distinção entre ambas as áreas, mais muitos especialistas, não é clara, sendo comum a confusão entre ambas, inclusive com utilização do termo "criminalística forense". Muitas vezes o tratamento é como sinônimos, que é um erro, se referindo a ambas como ciências naturais aplicadas à solução de crimes.

Alguns autores, como Grazinoli Garrido e Alexandre Giovanelli, **tratam a Criminalística como disciplina da Ciência Forense.**

A criminalística possui uma conceituação abrangente, na qual são enquadrados todos os aspectos estruturais, funcionais e dinâmicos, assim, é preciso saber que aquela:

- enquadra-se como **disciplina autônoma**, regida por leis, metodologia própria e independente dais demais;
- **procedimento multidisciplinar**, com o crescimento gradativo e paralelo aos conhecimentos de que se vale, como da Toxicologia, Biologia, Química, Física, etc;
- fornece as bases para as corretas e mais justas decisões do Juízo;
- quanto ao objeto, **se traduz em todos os vestígios**, que são os materiais, suspeitos ou não, encontrados no local de fato;
- sempre que restarem vestígios materiais pelas infrações penais, **a criminalística se fará, necessariamente, presente por intermédio dos exames em locais de crime**, da análise, interpretação, etc.



(CESPE – PERITO CRIMINAL - PB - 2008) A respeito da criminalística, assinale a opção correta.

a) A criminalística não se enquadra como disciplina autônoma, pois não possui leis, métodos e princípios próprios.

b) Se, em um exame de local onde se praticou alguma infração penal, a investigação policial necessite de esclarecimento seguro e objetivo acerca da natureza do instrumento responsável pela provocação de uma marca de impacto presente em determinado móvel, ela recorre aos conhecimentos físico-químicos englobados pela criminalística, que analisa fisicamente as características da marca questionada, bem como a reação química dos elementos restantes e agregados à marca.

c) Os peritos criminalísticos não podem se valer de subsídios técnicos-científicos fornecidos por outras ciências, utilizando os próprios métodos inerentes a essas ciências.

d) A moderna criminalística restringe-se à fria estática narrativa, sem vida, da forma como se apresentam os vestígios, isto é, ao simples visum et repertum.

e) O objeto da criminalística restringe-se aos vestígios suspeitos encontrados no local do fato.

Comentários: A **alternativa B** é o gabarito da questão.Conforme estudamos, a Criminalística versa pela análise de vestígios materiais extrínsecos relativos ao local periciado, relacionando o modus operandi aplicado à dinâmica descrita, visando pelo auxílio ao direcionamento interpretativo da fenomenologia criminal inerente ao local do sinistro, oferecendo fundamentação material à instrução penal. Engloba conhecimentos físico-químicos, que analisa fisicamente as características da marca questionada, bem como a reação química dos elementos restantes e agregados à marca. Centra-se, portanto, no exame, verificação, reconhecimento, ou confronto quanto à existência, exatidão ou qualificação de um fato, embasado pela prova material, em suas diversas modalidades, traduzindo-se como uma ciência que aplica vários ramos do conhecimento científico, com fim precípuo à Justiça.

(FRDH – RS – PERITO CRIMINAL 2008) Sobre a definição de Criminalística considere as seguintes afirmações.

I – É a ciência que estuda o crime e o criminoso em tudo que for aplicável à elucidação de um crime ou de uma infração penal.

II – É a ciência que estuda as lesões corporais, visando a diagnosticar se ocorreu homicídio, suicídio ou acidente.

III – É um sistema de conhecimentos técnico-científicos que estuda os locais de crimes e os vestígios materiais, localizados superficialmente ou fora do corpo humano, visando a identificar as circunstâncias e a autoria da infração penal.

IV – É o sistema de conhecimentos científicos que estuda os vestígios materiais extrínsecos à pessoa física, visando a esclarecer e identificar as circunstâncias do crime e determinar a identidade do criminoso.

Quais estão corretas?

a) Apenas a I.

b) Apenas a II.

c) Apenas a II e a IV.

d) Apenas a III e a IV.

e) A I, a II, a III e a IV.

Comentários: A **alternativa D** é o gabarito da questão.Pessoal, quem estuda os crimes é a Criminologia, assim, a Criminalística trata da pesquisa, da coleta, da conservação e do exame dos vestígios, ou seja, da

prova objetiva ou material no campo dos fatos processuais, cujos encargos estão afetos aos órgãos específicos, que são os laboratórios de Polícia Técnica, essa, é uma das definições, ok?

(2018 - INSTITUTO AOCP - ITEP - RN Prova: INSTITUTO AOCP - 2018 - ITEP - RN - Agente de Necrópsia) A Criminalística pode ser definida como:

a) uma disciplina autônoma, integrada pelos diferentes ramos do conhecimento técnico-científico, auxiliar e informativa das atividades policiais e judiciárias de investigação criminal, tendo por objeto o estudo dos vestígios materiais extrínsecos à pessoa física, no que tiver de útil à elucidação e à prova das infrações penais e, ainda, à identificação dos autores respectivos.

b) a parte da jurisprudência que tem por objeto o estabelecimento de regras que dirigem a conduta do perito e na forma que lhe cumpre dar às suas declarações verbais ou escritas.

c) o conjunto de conhecimentos médicos e paramédicos destinados a servir ao Direito, cooperando na elaboração, na interpretação e na execução dos dispositivos legais, no campo de ação da ciência aplicada.

d) o ramo das ciências que se ocupa em elucidar as questões da administração da justiça civil e criminal que podem ser resolvidas somente à luz dos conhecimentos médicos.

e) a área do direito penal que se ocupa da doutrina criminal envolvida na elucidação material do fato, sendo prescindível à elucidação de crimes que deixam vestígios e regida por leis jurídicas e ritos processuais rígidos e imutáveis e cujos resultados e apontamentos são de origem empírica, ambígua e inextricável.

Comentários: A **alternativa A** é o gabarito da questão.A Criminalística é reconhecidamente regida por leis, métodos e princípios próprios, com plena independência das demais. Trata-se, portanto, de uma disciplina autônoma, mas com procedimentos multidisciplinares, valendo-se de subsídios técnicos e científicos fornecidos pela Física, pela Química, pela Biologia, pela Matemática, entre outras.

A Criminalística, segundo Houck e Siegel, "é uma área da ciência forense que envolve a coleta e análise de evidências físicas geradas por atividades criminais."

Segundo o Espíndula: "é uma ciência que objetiva a individualização e a identificação dos vestígios materiais relacionados aos delitos em geral, valendo-se das suas próprias regras e metodologias e do conhecimento das demais ciências, a fim de saber o que aconteceu, a maneira como se desenvolveu os fatos e quem cometeu o crime."

Vamos ver mais a frente, mas é muito importante, para prova de vocês, saber que o nome Criminalística foi adotado pela primeira vez por **Hans Gross, considerado o pai da criminalística.**

A **Criminalística** é uma ciência que se utiliza do conhecimento de outras ciências para poder realizar o seu mister, qual seja, o de extrair informações de qualquer vestígio encontrado em um local de infração penal, que propiciem a obtenção de conclusões acerca do fato ocorrido, reconstituindo os gestos do agente da infração e, se possível, identificando-o.



(IGP - SC - 2014) Autor reconhecido como o pai da Criminalística no mundo, publicou o livro Manual Prático de Instruções Jurídicas, que deu início ao estudo do sistema de Criminalística, no qual as ciências naturais e as artes eram usadas para a elucidação de crimes. A sentença acima se refere a:

a) Erwin Höpler.

b) Hans Gross.

c) Cesare Lombroso.

d) Enrico Ferri.

Comentários: A **alternativa B** é o gabarito da questão.Com as explicações fica tranquilo responder essa. O nome Criminalística foi adotado pela primeira vez por Hans Gross, considerado o pai da criminalística.

(Funiversa – Perito Criminal – adaptada) É considerado o pai da Criminalística:

a) Roger Vall.

b) Hans Gross.

c) Astolfo Tavares Paes.

d) Paolo Zachias.

e) José Lopes Zarzuela.

Comentários: A **alternativa B** é o gabarito da questão.Vejamos novamente: "1893 – Hans Gross – Juiz de instrução e professor de Direito Penal, autor da obra "SYSTEM DER KRIMINALISTIK" - SISTEMA DE CRIMINALÍSTICA, considerado o 'PAI DA CRIMINALISTICA';"

(2014 - IESES - IGP-SC - Auxiliar Pericial) Autor reconhecido como o pai da Criminalística no mundo, publicou o livro Manual Prático de Instruções Jurídicas, que deu início ao estudo do sistema de Criminalística, no qual as ciências naturais e as artes eram usadas para a elucidação de crimes. A sentença acima se refere

a) Erwin Höpler.

b) Hans Gross.

c) Cesare Lombroso.

d) Enrico Ferri.

Comentários: A **alternativa B** é o gabarito da questão.Trata-se do pai da Criminalística, Hans Gross.

(2019 - PC-DF - Perito Criminal - Verificação de Aprendizagem - 2ª Prova) A Criminalística é a ciência sobre a qual se apoia a prova pericial. Com base nos ramos mais diversos do conhecimento científico, a Criminalística atua no sentido de reconstruir um fato do passado, mas sempre com uma característica singular: o lastro da cientificidade.

Com base nos conhecimentos relacionados à Criminalística, assinale a alternativa correta.

A) O uso do conhecimento científico para a produção da prova é anterior ao século 19. Entretanto, a sistematização da matéria ocorreu apenas em meados do século 20, com Edmond Locard, após a publicação do respectivo livro Criminal Investigation, que foi traduzido para o português como Manual para Juízes de Instrução. O livro tinha a finalidade de mostrar a aplicação da ciência na investigação criminal, facilitando, assim, o trabalho dos juízes no processo decisório.

B) "Todo contato deixa uma marca". Com essa afirmação, o austríaco Hans Gross apresentou para a comunidade científica o que ficou conhecido como princípio da troca, que até os dias de hoje serve como orientação para o trabalho pericial nos locais de crime.

C) A Criminalística surge nas universidades, portanto, em um contexto totalmente diferente do ambiente policial. Entretanto, em 1910, surge, em Lyon, na França, o primeiro laboratório forense dentro da estrutura organizacional da polícia, graças ao trabalho de Hans Gross. A experiência se mostrou bem-sucedida, uma vez que a prova pericial passou a ser produzida por profissionais que viviam a realidade da polícia, e, em pouco tempo, outros departamentos de polícia levaram para o interior das próprias organizações os laboratórios forenses e os respectivos especialistas.

D) Após consolidação da Criminalística como ciência, novos saberes foram desenvolvidos, e, com base nesses saberes, surgiram outras ciências, como a sociologia, a psicologia e a criminologia.

E) O perito criminal é o profissional que utiliza o próprio conhecimento científico para produzir a prova pericial, que deve ser imparcial e isenta de vícios. Por apresentar essas características, a prova pericial possui a propriedade da transversalidade, ou seja, trata-se de um elemento utilizado não somente na fase do inquérito policial, mas também na fase processual da persecução penal.

Comentários: A **alternativa E.** Na letra A, quem publicou a obra Manual do Juiz de Instrução – todos os sistemas de Criminalística foi Hans Gross. Na letra B, a frase "Todo Contato Deixa Uma Marca" (Princípio da Observação) é de Edmond Locard. Na letra C, quem criou o primeiro laboratório forense foi Edmond Locard, isso aconteceu em Lyon. Na letra D, a sociologia, a psicologia e a criminologia são ciências que se desenvolveram em épocas e períodos distintos.

1.3 - Evolução histórica

Vamos ver, agora, de forma cronológica, **como evoluíram a Criminalística e seus diferentes ramos,** especialmente a Papiloscopia e, também, a Medicina Legal, através de várias fontes, as quais mencionam o estudo da Criminalística na visão de Stumvoll.

- ***PRÉ-HISTÓRIA:*** *historiadores citam a existência de reproduções de impressões a tinta, desenhos em cavernas, vestígios de mãos e dedos;*
- ***1560*** *– na França, Ambroise Paré falava sobre os ferimentos produzidos por arma de fogo;*
- ***1563*** *– João de Barros: desenvolvimento da DATILOSCOPIA, com estudos das linhas papilares;*
- ***1651*** *– Paolo Zachias: publicou em Roma uma obra intitulada "Questões Médico Legais", conquistando assim o título de PAI DA MEDICINA LEGAL;*
- ***1665*** *– Marcelo Malpighi, professor de anatomia na Itália, deu continuidade ao trabalho, empregando conhecimentos de metodologia científica, estudando as papilas dérmicas nas mãos e nas extremidades dos dedos;*
- ***1753*** *– na França, Boucher realizava estudos sobre balística, disciplina que mais tarde se chamaria Balística Forense;*
- ***1805*** *– na Áustria, teve início o ensino da Medicina Legal;* ***na Escócia ocorreu em 1807 e na Alemanha, em 1820****; por essa época também se verificou na França e na Itália;*
- ***1809*** *– a polícia francesa permitiu a inclusão de Eugene François, delinquente "famoso" da época. Para alguns um equívoco, para outros um excelente policial;*
- ***1829*** *– na Inglaterra, Sir Robert Peel fundou a Scotland Yard;*
- ***1840*** *– o italiano Orfila* ***criou a Toxicologia*** *e Ogier aprofundou os estudos em 1872. Tal ciência era considerada, também,* ***precursora da Criminalística****;*
- ***1844*** *– uma bula de Inocêncio VIII recomendava a intervenção dos médicos nos assuntos criminais;*
- ***1858*** *– William James Herschel: iniciou* ***estudos sobre as impressões digitais****, concluindo pela sua imutabilidade;*
- ***1864*** *– Lombroso, na Itália, propôs o* ***Sistema Antropométrico*** *como processo de identificação;*
- ***1866*** *– Allan Pinkerton, nos EUA, colocava em prática* ***a fotografia criminal*** *para identificação de delinquentes;*
- ***1882*** *– Alfonso Bertillón criava, na França, o* ***Serviço de Identificação Judicial****, em que ensaiava seu método antropométrico, nesta mesma época publicava a tese do retrato falado;*
- ***1888*** *– Sir Francis Galton foi convidado pelo "Real Instituto de Londres" para* ***opinar sobre o melhor sistema de identificação;***
- ***1891*** *– Francisco Latzina e Juan Vucetich: implementaram* ***o sistema datislocópico*** *que é usado até hoje no Brasil;*

- ***1893*** *– Hans Gross – Juiz de instrução e professor de Direito Penal, autor da obra "SYSTEM DER KRIMINALISTIK" - SISTEMA DE CRIMINALÍSTICA,* ***considerado o "PAI DA CRIMINALISTICA";***
- ***1899*** *– Hans Gross* ***criou os arquivos*** *de Antropologia e Criminalística;*
- ***1902*** *- em Portugal, começou a utilização das* ***impressões plantares e palmares*** *como complemento da identificação datiloscópica;*
- ***1903*** *– foi* ***instituído o Sistema Dactiloscópico*** *de VUCETICH no BRASIL;*
- ***1933*** *– nos Estados Unidos,* ***foi criado o F.B.I****, em Washington, por iniciativa do Procurador-Geral da República, Mr. Hommer Cummigs;*
- ***1988*** *– Constituição Federal*

    - *Avanços no campo legislativo e estrutural;*
    - *Novas Constituições Estaduais;*
    - *Início da desvinculação dos órgãos periciais da estrutura da Polícia Civil;*

- ***2008*** *– Lei Federal nº. 11.690, de 09 de Junho - alterou o Código de Processo Penal;*

    - *Perícia realizada por perito oficial, portador de curso superior;*
    - *Locais sem perito oficial: perícia deve ser realizada por dois profissionais com nível superior;*
    - *Indicação e atuação de assistentes técnicos;*
    - *Disponibilização no ambiente do órgão oficial, que mantém a guarda, do material probatório que serviu de base à perícia, para exame pelos assistentes, na presença de perito oficial;*

- ***2009*** *– lei federal nº. 12.030 de 17 de setembro - estabelece* ***normas gerais para as perícias oficiais de natureza criminal****;*
- ***2019*** *– lei federal nº 13.964/19 - chamado "pacote anticrime".*

1.4 - Objetivos

A **Criminalística é uma ciência que tem por objetivos**:

- ✓ **dar a materialidade do fato típico,** constatando a ocorrência do ilícito penal;
- ✓ verificar os meios e os modos como foi praticado um delito, **visando fornecer a dinâmica do fenômeno;**
- ✓ o reconhecimento e a interpretação dos **indícios materiais extrínsecas;**
- ✓ **indicar a autoria do delito,** quando possível;
- ✓ interpretar os elementos que conduzam à identificação do agente;

✓ elaborar a prova técnica, **através da indiciologia material**.



(IGP/SC - 2014) A Criminalística é um sistema de métodos científicos utilizados pela polícia e pelas investigações policiais que tem como objetivo:

I. O reconhecimento e a interpretação dos indícios materiais extrínsecas, relativos ao crime ou à identidade do criminoso.

II. Auxiliar e informar as atividades policiais e judiciárias de investigação criminal.

III. Interpretar os elementos que conduzam à identificação do promotor do evento.

IV. Realizar exames de vestígios intrínsecos (na pessoa), relativos ao crime.

A sequência correta é:

a) As assertivas I, II, III e IV estão corretas.

b) Apenas a assertiva II está correta.

c) Apenas as assertivas II e IV estão corretas.

d) Apenas as assertivas I, II e III estão corretas.

Comentários: A **alternativa D** é o gabarito da questão.Então, realizar exames de vestígios intrínsecos (na pessoa), relativos ao crime é objetivo da Medicina Legal, logo, o item IV está errado.

(2015 - FUNIVERSA - POLÍCIA CIENTÍFICA-GO - Perito Criminal) A criminalística, como uma disciplina que tem por objetivo o reconhecimento e a interpretação dos indícios materiais extrínsecos relativos ao crime ou à identidade do criminoso, está diretamente relacionada à preservação do local do crime. Considerando essa informação, assinale a alternativa correta.

a) O principal objetivo na preservação de um local de crime é evitar o maior número de alterações possíveis, não movendo ou retirando objetos, bem como não adicionando elementos que não estavam presentes originalmente no local; a inobservância dos procedimentos adequados de preservação invalida, obrigatoriamente, o local examinado como prova material a ser utilizada pelo Poder Judiciário.

b) O objeto de estudo da criminalística são os vestígios materiais encontrados na cena do crime, cabendo ao perito criminal demonstrar técnica e materialmente a existência do fato delituoso, reconstruir o local, a cena do fato em apuração e identificar a vítima; não cabendo a ele a identificação de autores e coautores,

mesmo que seja possível a demonstração material por meio de provas técnico-científicas do grau de participação de cada um deles.

c) Várias são as causas responsáveis pelas alterações das características dos vestígios, que podem ocorrer na forma de contaminações, mudanças químicas, alterações de formas, remoções de partes ou adição de características estranhas; essas causas podem ser divididas em naturais, acidentais e propositais.

d) A autoridade policial, ao tomar conhecimento de uma infração penal, deve tomar medidas no sentido de preservar o corpo de delito, acionando de imediato a equipe de perícia externa para esse objetivo.

e) O vestígio é definido, no Código de Processo Penal Brasileiro, como a circunstância conhecida e provada que, tendo relação com o fato, autorize, por indução, concluir-se a existência de outra ou outras circunstâncias.

Comentários: A **alternativa C** é o gabarito da questão.Essa questão menciona a definição de Criminalística no seu texto inicial, e depois mistura vários assuntos que vamos estudar mais a frente, mas já adianto alguns pontos para vocês. Na letra A está errado afirmar que mesmo que o local seja inidôneo não será possível a perícia. Na letra B, se for possível a demonstração material por meio de provas técnico-científicas do grau de participação de cada um deles, será possível identificar autores. Na letra D, é a autoridade (Delegado) quem vai preservar o local. Na letra E, na verdade é o indício que fato conhecido e provado.

(2014 - IESES - IGP-SC - Auxiliar Pericial) A Criminalística é um sistema de métodos científicos utilizados pela polícia e pelas investigações policiais que tem como objetivo:

I. O reconhecimento e a interpretação dos indícios materiais extrínsecas, relativos ao crime ou à identidade do criminoso.

II. Auxiliar e informar as atividades policiais e judiciárias de investigação criminal.

III. Interpretar os elementos que conduzam à identificação do promotor do evento.

IV. Realizar exames de vestígios intrínsecos (na pessoa), relativos ao crime.

A sequência correta é:

a) Apenas as assertivas I, II e III estão corretas.

b) Apenas a assertiva II está correta.

c) Apenas as assertivas II e IV estão corretas.

d) As assertivas I, II, III e IV estão corretas.

Comentários: A **alternativa A** é o gabarito da questão.O único item errado é o IV, pois aprendemos que a análise será dos vestígios extrínsecos.

(2014 - IESES - IGP-SC - Auxiliar Pericial) A Criminalística é um sistema de métodos científicos utilizados pela polícia e pelas investigações policiais que tem como objetivo:

I. O reconhecimento e a interpretação dos indícios materiais extrínsecas, relativos ao crime ou à identidade do criminoso.

II. Auxiliar e informar as atividades policiais e judiciárias de investigação criminal.

III. Interpretar os elementos que conduzam à identificação do promotor do evento.

IV. Realizar exames de vestígios intrínsecos (na pessoa), relativos ao crime.

A sequência correta é:

a) As assertivas I, II, III e IV estão corretas.

b) Apenas a assertiva II está correta.

c) Apenas as assertivas II e IV estão corretas.

d) Apenas as assertivas I, II e III estão corretas.

Comentários: A **alternativa D** é o gabarito da questão.A Criminalística é uma ciência que tem por objetivos:

dar a materialidade do fato típico, constatando a ocorrência do ilícito penal;

verificar os meios e os modos como foi praticado um delito, visando fornecer a dinâmica do fenômeno;

o reconhecimento e a interpretação dos indícios materiais extrínsecas;

indicar a autoria do delito, quando possível;

interpretar os elementos que conduzam à identificação do agente;

elaborar a prova técnica, através da indiciologia material.

Realizar exames de vestígios intrínsecos (na pessoa), relativos ao crime, não é objetivo da Criminalística, mas uma competência da Medicina Legal. Logo, a assertiva IV encontra-se errada.

(2014 - VUNESP- PC-SP - Auxiliar de Necrópsia) Criminalística pode ser definida como um conjunto de conhecimentos oriundos de várias ciências que permitem

a) antecipar, logicamente, futuros eventos criminosos.

b) localizar eventos futuros de forma preditiva.

c) descobrir crimes e seus respectivos autores.

d) preventivamente ocupar espaços voltados à macrocriminalidade.

e) informar as atividades de polícia preventiva.

Comentários: A **alternativa C** é o gabarito da questão.O objeto de estudo da criminalística são os vestígios materiais encontrados na cena do crime, cabendo ao perito criminal demonstrar técnica e materialmente a

existência do fato delituoso, reconstruir o local, a cena do fato em apuração, identificar a vítima e identificar autores e coautores,

1.5 - Princípios fundamentais da perícia criminalística

- **Princípio da Observação:** "Todo contato deixa uma marca", segundo Locard - em locais de crime nem sempre é fácil a detecção de vestígios, sem contar que em muitos casos os próprios autores produzem alterações consideráveis na cena, exatamente, para dificultar o trabalho do perito. Em alguns casos, esses vestígios só podem ser detectados através de análises microscópicas, ou, através de aparelhos de alta precisão. Mas, é preciso ter em mente que não pode haver uma ação que não deixe marcas de provas. Além disso, é notória a evolução do instrumental científico capaz de detectar esses vestígios;
- **Princípio da Análise:** "A análise pericial deve sempre seguir o método científico" – a perícia visa traçar uma teoria ou como aquele fato ocorreu, valendo-se dos vestígios encontrados que permitam desenvolver conjeturas sobre como se desenvolveu o fato, através da formulação de hipóteses coerentes com base numa metodologia (método científico);
- **Princípio da Interpretação:** "Princípio da Individualidade" - este princípio preconiza a ideia de que dois objetos podem ser difíceis de serem distinguidos, mas nunca serão idênticos. Ou seja, a perícia tece isso nos mínimos detalhes, tentando fazer sempre uma identificação precisa, individualizando aquele elemento de prova;
- **Princípio da Descrição:** os resultados dos exames periciais devem ser descritos sempre de forma clara, racionalmente dispostos e bem fundamentados em princípios científicos buscando sempre uma linguagem técnica e juridicamente perfeita. A Perícia busca a verdade através da leitura dos vestígios, podendo percebê-los através dos nossos sentidos;
- **Princípio da Documentação:** este princípio é baseado na Cadeia de Custódia da prova material, ou seja, toda amostra deve ser cuidadosamente documentada desde o momento em que aparece no local do crime até sua análise em exames complementares, a fim de garantir e estabelecer um histórico completo de sua origem, de modo que não haja dúvidas sobre tais elementos probatórios.



(2018 – INSTITUTO AOCP – ITEP-RN - Técnico de Necrópsia) Preencha as lacunas e assinale a alternativa correta.

_____, ao postular que "todo contato deixa uma marca", consagrou o Princípio_____, aplicável nas perícias de locais de crime e que, diante da doutrina da criminalística brasileira, ficou também conhecido como Princípio_____.

a) Edmond Locard / da Transferência / da Observação

b) Hans Gross / da Troca / Fundamental da Criminalística

c) Alexandre Lacassagne / do Contato / da Análise

d) Paul Kirk / da Troca / da Interpretação

e) James T. Kirk / do Espaço / da Iniciativa

Comentários: A **alternativa A** é o gabarito da questão.Segundo o Princípio da Observação, também conhecido com Princípio da Análise, postulado por Edmond Locard, todo contato deixa uma marca ou um rastro.

(CESPE – METROLOGIA FORENSE – INMETRO - 2012) Dois objetos podem ser indistinguíveis, mas nunca idênticos. Este princípio, também chamado de princípio da individualidade, preconiza que a identificação deve ser sempre enquadrada em três graus: a identificação genérica, a específica e a individual, sendo que os exames periciais deverão sempre alcançar este último grau.

O princípio da perícia criminalística a que se refere o texto acima também é denominado princípio da:

a) observação.

b) análise.

c) interpretação.

d) descrição.

e) documentação.

Comentários: A **alternativa C** é o gabarito da questão.Este princípio preconiza a ideia de que dois objetos podem ser difíceis de serem distinguidos, mas nunca serão idênticos. Ou seja, a perícia tece isso nos mínimos detalhes, tentando fazer sempre uma identificação precisa, individualizando aquele elemento de prova.

(Perito Criminal - RS - 2008) Assinale a alternativa que apresenta corretamente um conceito fundamental da Perícia Criminalística.

A) Princípio da Descrição – O resultado de um exame pericial é constante em relação ao tempo.

B) Princípio da Observação – "Nem todo o contato deixa uma marca". (Edmond Locard)

C) Princípio da Documentação – A cadeia de custódia da prova material visa proteger a fidelidade. A documentação correspondente a cada vestígio não pode ser realizada por anotação e despacho do próprio perito que o considerou.

D) Princípio da Análise – A análise pericial pode, em alguns casos, não seguir o método científico.

E) Princípio da Interpretação – Dois objetos podem ser idênticos.

Comentários: A **alternativa A** é o gabarito da questão.Agora vamos falar mais um pouco desses princípios, os quais vem caindo nas provas. Esses referem-se à observação, à análise, à interpretação, à descrição e à documentação da prova. Vejamos: Princípio da Observação - "todo contato deixa uma marca", em locais de crime, a pesquisa e a busca dos vestígios nem sempre é missão de fácil execução, por isso, existem meios para identificar, marcas, manchas de sangue, espermas, leites, etc. Princípio da Análise - "A análise pericial deve sempre seguir o método científico", assim, a perícia visa a definir como o fato ocorreu, através de uma criteriosa coleta de dados, que permitem estabelecer conjeturas sobre como se desenvolveu o fato. Princípio da Interpretação - "Dois objetos podem ser indistinguíveis, mas nunca idênticos". Também conhecido como princípio da individualidade, preconiza que a identificação deve sempre ser enquadrada em três graus, ou seja: a identificação genérica, a específica e a individual, sendo que os exames periciais deverão sempre alcançar este último grau. Princípio da Descrição - "O resultado de um exame pericial é constante com relação ao tempo e deve ser exposto em linguagem ética e juridicamente perfeita", ou seja, os resultados dos exames periciais, sempre baseados em princípios científicos, não podem variar pela passagem do tempo; e, ainda, levando em conta que qualquer teoria científica deve gozar da propriedade da contestabilidade, os resultados da perícia, quando exposto através de laudo, devem ser de uma forma bem clara, racionalmente dispostas e bem fundamentadas. Princípio da Documentação - "Toda amostra deve ser documentada, desde seu nascimento no local do crime até sua análise e descrição final, de forma a se estabelecer um histórico completo e fiel de sua origem". Esse princípio é baseado na cadeia de custódia da prova material, visa a proteger, seguramente, a fidelidade da prova material, evitando a consideração de prova forjadas, incluídas nos conjuntos das demais, para provocar a incriminação ou a inocência de alguém.

(2017 - IESES - IGP - PC-SC - Perito Criminal) Edmund Locard, nascido na França no ano de 1877, trabalhava como médico legista em Lyon, além de ter labutado por muitos anos com o professor e criminologista Alexandre Lacassagne. Em 1910, ele fundou um laboratório de pesquisas forenses, no qual notabilizou-se com a divulgação de uma teoria ou princípio que asseverava a ideia de que todo indivíduo ou objeto que adentre a um local de crime acaba levando consigo parte daquele local e deixando alguma coisa nele quando parte. Esse princípio é conhecido como:

a) Princípio da Comunicação de Lacassagne.

b) Princípio da Contaminação de Locard.

c) Princípio da Troca de Locard.

d) Princípio do Ecossistema do Local de Crime.

Comentários: A **alternativa C** é o gabarito da questão.Princípio da Observação: "Todo contato deixa uma marca", segundo Locard - em locais de crime nem sempre é fácil a detecção de vestígios, sem contar que em muitos casos os próprios autores produzem alterações consideráveis na cena, exatamente, para dificultar o trabalho do perito. Em alguns casos, esses vestígios só podem ser detectados através de análises microscópicas, ou, através de aparelhos de alta precisão. Mas, é preciso ter em mente que não pode haver uma ação que não deixe marcas de provas. Além disso, é notória a evolução do instrumental científico capaz de detectar esses vestígios.

(2017 – FUNDATEC – IGP-RS - Papiloscopista e Técnico em Perícia) São princípios fundamentais da Perícia Criminalística:

a) Observação, contextualização, descrição, discussão e documentação.

b) Comunicação, análise, interpretação, discussão e declaração.

c) Observação, análise, interpretação, descrição e documentação.

d) Visualização, comunicação, análise, interpretação e documentação.

e) Recomendação, verificação, descrição, discussão e declaração.

Comentários: A **alternativa C** é o gabarito da questão. Vejamos:

Princípio da Observação: (ou Princípio da transferência ou Princípio da Troca de Locard) "Todo contato deixa uma marca", segundo Locard - é preciso ter em mente que não pode haver uma ação que não deixe marcas de provas;

Princípio da Análise: "A análise pericial deve sempre seguir o método científico" - através da formulação de hipóteses coerentes com base numa metodologia;

Princípio da Interpretação: (ou Princípio da Individualidade ou Princípio de Kirk)- este princípio preconiza a ideia de que dois objetos podem ser difíceis de serem distinguidos, mas nunca serão idênticos;

Princípio da Descrição: os resultados dos exames periciais devem ser descritos sempre de forma clara, racionalmente dispostos e bem fundamentados em princípios científicos buscando sempre uma linguagem técnica e juridicamente perfeita. O resultado de um exame pericial é constante em relação ao tempo;

Princípio da Documentação: este princípio é baseado na Cadeia de Custódia da prova material, ou seja, toda amostra deve ser cuidadosamente documentada desde o momento em que aparece no local do crime até sua análise em exames complementares, a fim de garantir e estabelecer um histórico completo de sua origem, de modo que não haja dúvidas sobre tais elementos probatórios.

(2019 - PC-DF - Perito Criminal - Verificação de Aprendizagem - 2ª Prova) Em relação aos cinco Princípios da Criminalística, assim definidos por Dorea, assinale a alternativa correta.

A) Princípio da Observação: tem base na célebre frase de Edmond Locard, o Sherlock Holmes da França: "Todo contato deixa uma marca". Apesar de haver uma grande quantidade de ações que não resultem em marcas de provas e de que a evolução e pesquisa no instrumental científico não são capazes de detectar vestígios ou microvestígios, o (a) perito(a) criminal deve embasar-se na observação e no empirismo para realizar os respectivos exames periciais, concentrando ali os próprios esforços.

B) Princípio da Análise: "A análise pericial nem sempre deve seguir o método científico". A perícia empírica visa a determinar uma das tantas possibilidades de como o fato ocorreu. O (A) perito(a) criminal deve realizar uma coleta de dados que permita o estabelecimento de conjecturas a respeito de como se desenvolveu o fato, formulando quaisquer hipóteses sobre ele.

C) Princípio da Interpretação (ou Princípio da Individualidade): "Dois objetos indistinguíveis são sempre idênticos". Esse princípio preconiza que a identificação deve ser sempre enquadrada em um único grau – identificação genérica. Os exames periciais deverão sempre alcançar esse grau a fim de se permitir a individualização.

D) Princípio da Documentação: "Toda amostra deve ser documentada, desde seu nascimento no local de crime até sua análise e descrição final, de forma a se estabelecer um histórico completo e fiel de sua origem". Esse princípio tem base na Cadeia de Custódia da prova material e visa a proteger a fidelidade desta, evitando a consideração de provas forjadas.

E) Princípio da Descrição: "O resultado de um exame pericial nem sempre é constante com relação ao tempo e deve ser exposto em linguagem técnica". A linguagem do Laudo de Perícia Criminal deve atender aos usos e costumes da linguagem técnica referente à área de perícia. Caso o usuário do Laudo não tenha formação suficiente ou não consiga interpretar a peça técnica, caberá a ele adquirir a formação adequada, pois o (a) perito(a) criminal não deve colocar notas de rodapé ou fazer uso de qualquer outra ferramenta linguística e redacional para explicar termos técnicos ou partes do Laudo que, porventura, sejam de difícil interpretação.

Comentários: A **alternativa D** é o gabarito da questão. Vejamos novamente:

Princípio da Observação: (ou Princípio da transferência ou Princípio da Troca de Locard) "Todo contato deixa uma marca", segundo Locard - é preciso ter em mente que não pode haver uma ação que não deixe marcas de provas;

Princípio da Análise: "A análise pericial deve sempre seguir o método científico" - através da formulação de hipóteses coerentes com base numa metodologia;

Princípio da Interpretação: (ou Princípio da Individualidade ou Princípio de Kirk)- este princípio preconiza a ideia de que dois objetos podem ser difíceis de serem distinguidos, mas nunca serão idênticos;

Princípio da Descrição: os resultados dos exames periciais devem ser descritos sempre de forma clara, racionalmente dispostos e bem fundamentados em princípios científicos buscando sempre uma linguagem técnica e juridicamente perfeita. O resultado de um exame pericial é constante em relação ao tempo;

Princípio da Documentação: este princípio é baseado na Cadeia de Custódia da prova material, ou seja, toda amostra deve ser cuidadosamente documentada desde o momento em que aparece no local do crime até sua análise em exames complementares, a fim de garantir e estabelecer um histórico completo de sua origem, de modo que não haja dúvidas sobre tais elementos probatórios.

1.6 - Postulados da Criminalística

Entre os **principais postulados da criminalística**, destacam-se:

- **o conteúdo de um laudo pericial criminalístico é invariante com relação ao perito que o produziu:** a criminalística baseia-se em leis naturais, ou seja, leis cientificas com teorias e experiências consagradas, portanto, seja qual o profissional que se utilizar de tais leis para analisar um fenômeno criminalístico, o resultado não poderá depender dele, indivíduo;
- **as conclusões de uma perícia criminalística são independentes dos meios utilizados para alcançá-las:** utilizando-se os meios adequados para se concluir a respeito do fenômeno criminalístico, esta conclusão, quando forem reproduzidos os exames, será constante e independente de se haver utilizados meios mais rápidos, mais precisos, mais modernos ou não;
- **perícia criminalística é independente do tempo:** este postulado decorre da perenidade da verdade, pois a verdade é imutável em relação ao tempo decorrido.



(2018 - INSTITUTO AOCP - ITEP - RN - Perito Criminal – Químico) Sobre os Postulados e Princípios da Criminalística brasileira, assinale a alternativa correta.

a) De acordo com o Princípio da Observação, também conhecido como Princípio de Locard, o vestígio, como toda matéria, é ponderável e, portanto, cabe ao perito criminal o reportar-se ao que vê (visum et repertum).

b) O Princípio da Interpretação, também conhecido por Princípio de Kirk, pode ser enunciado pela frase "Dois objetos podem ser indistinguíveis, mas nunca idênticos".

c) O Princípio da Documentação não se relaciona ao registro cronológico de um vestígio, desde seu nascimento até sua disposição final, pois isso cabe à Cadeia de Custódia.

d) Sendo a verdade mutável em relação ao tempo, não se permite postular que a perícia criminal é independente do tempo.

e) Considerando que o teor de um laudo pericial é personalíssimo, então o conteúdo de um laudo pericial será variante de acordo com o perito criminal que o produzir.

Comentários: A **alternativa B** é o gabarito da questão.Conhecido, também, como "Princípio da Individualidade", **preconiza a ideia de que dois objetos podem ser difíceis de serem distinguidos, mas nunca serão idênticos**. Ou seja, a perícia tece isso nos mínimos detalhes, tentando fazer sempre uma identificação precisa, individualizando aquele elemento de prova;

(2015 - FUNIVERSA - PC-DF - Perito Médico - Legista) Com relação aos postulados e princípios da criminalística, é correto afirmar que:

a) o conteúdo de um laudo pericial criminalístico pode sofrer variações conforme o perito criminal que o produzir.

b) mais precisa será a conclusão da perícia, quanto mais rápidos e mais modernos forem os meios utilizados pelo perito.

c) todo contato deixa uma marca conforme o princípio da descrição.

d) a análise pericial deve sempre seguir o método científico.

e) dois objetos podem ser indistinguíveis, mas nunca idênticos conforme o princípio da análise.

Comentários: A **alternativa D** é o gabarito da questão. Preconizam os Postulados da Criminalística:

- O conteúdo de um laudo pericial é invariante com relação ao perito que o produziu;

- As conclusões de uma perícia criminalística são independentes dos meios utilizados para alcançá-las;

- A perícia criminalística é independente do tempo.

Por sua vez, dizem os Princípios da Criminalística:

- Todo contato deixa uma marca (Princípio da Observação);

- A análise pericial deve sempre seguir o método científico (Princípio da Análise)

- Dois objetos podem ser difíceis de serem distinguidos, mas nunca serão idênticos (Princípio da Interpretação);

- Os resultados dos exames periciais devem ser descritos sempre de forma clara, racionalmente dispostos e bem fundamentados em princípios científicos buscando sempre uma linguagem técnica e juridicamente perfeita (Princípio da Descrição);

- Toda amostra deve ser cuidadosamente documentada desde o momento em que aparece no local do crime até sua análise em exames complementares, a fim de garantir e estabelecer um histórico completo

de sua origem, de modo que não haja dúvidas sobre tais elementos probatórios (Princípio da Documentação).

(2018 – INSTITUTO AOCP – ITEP-RN - Perito Criminal - Química) Sobre os Postulados e Princípios da Criminalística brasileira, assinale a alternativa correta.

a) De acordo com o Princípio da Observação, também conhecido como Princípio de Locard, o vestígio, como toda matéria, é ponderável e, portanto, cabe ao perito criminal o reportar-se ao que vê (visum et repertum).

b) O Princípio da Interpretação, também conhecido por Princípio de Kirk, pode ser enunciado pela frase "Dois objetos podem ser indistinguíveis, mas nunca idênticos".

c) O Princípio da Documentação não se relaciona ao registro cronológico de um vestígio, desde seu nascimento até sua disposição final, pois isso cabe à Cadeia de Custódia.

d) Sendo a verdade mutável em relação ao tempo, não se permite postular que a perícia criminal é independente do tempo.

e) Considerando que o teor de um laudo pericial é personalíssimo, então o conteúdo de um laudo pericial será variante de acordo com o perito criminal que o produzir.

Comentários: A **alternativa B** é o gabarito da questão.Vejamos, mais uma vez, o que diz cada Princípio da Criminalística:

Princípio da Observação: "Todo contato deixa uma marca", segundo Locard - em locais de crime nem sempre é fácil a detecção de vestígios. Em alguns casos, esses vestígios só podem ser detectados através de análises microscópicas, ou, através de aparelhos de alta precisão. Mas, é preciso ter em mente que não pode haver uma ação que não deixe marcas de provas.

Princípio da Análise: "A análise pericial deve sempre seguir o método científico" – a perícia visa traçar uma teoria ou como aquele fato ocorreu, valendo-se dos vestígios encontrados que permitam desenvolver conjeturas sobre como se desenvolveu o fato, através da formulação de hipóteses coerentes com base numa metodologia (método científico);

Princípio da Interpretação: "Princípio da Individualidade" - este princípio preconiza a ideia de que dois objetos podem ser difíceis de serem distinguidos, mas nunca serão idênticos.

Princípio da Descrição: os resultados dos exames periciais devem ser descritos sempre de forma clara, racionalmente dispostos e bem fundamentados em princípios científicos buscando sempre uma linguagem técnica e juridicamente perfeita.

Princípio da Documentação: este princípio é baseado na Cadeia de Custódia da prova material, ou seja, toda amostra deve ser cuidadosamente documentada desde o momento em que aparece no local do crime até sua análise em exames complementares, a fim de garantir e estabelecer um histórico completo de sua origem, de modo que não haja dúvidas sobre tais elementos probatórios.

Agora, passemos aos Postulados da Criminalística:

O conteúdo de um laudo pericial criminalístico é invariante com relação ao perito que o produziu: a criminalística baseia-se em leis naturais, ou seja, leis cientificas com teorias e experiências consagradas, portanto, seja qual o profissional que se utilizar de tais leis para analisar um fenômeno criminalístico, o resultado não poderá depender dele, indivíduo;

As conclusões de uma perícia criminalística são independentes dos meios utilizados para alcançá-las: utilizando-se os meios adequados para se concluir a respeito do fenômeno criminalístico, esta conclusão, quando forem reproduzidos os exames, será constante e independente de se haver utilizados meios mais rápidos, mais precisos, mais modernos ou não;

Perícia criminalística é independente do tempo: este postulado decorre da perenidade da verdade, pois a verdade é imutável em relação ao tempo decorrido.

LISTA DE QUESTÕES



1. (CEFET-BA - 2008 - PC-BA - Delegado de Polícia) Assinale a alternativa correta.

A) A Criminalística não estuda as circunstâncias do crime cometido.

B) A Criminalística se relaciona com todas as ciências, menos com Medicina Legal.

C) A Criminalística se relaciona com todas as ciências.

D) A Criminalística não é necessária nas investigações policiais.

E) O exame de local de crime não revela vestígio.

2. (2014 - IESES - IGP-SC - Auxiliar Pericial) Ciência empírica e interdisciplinar, que se ocupa do estudo do crime, da pessoa do infrator, da vítima, do controle social e do comportamento delitivo. Este é conceito atribuído a qual das ciências abaixo relacionadas:

a) Criminologia.

b) Perícia Criminal.

c) Criminalística.

d) Medicina Legal.

3. (Funiversa – Perito Criminal) Criminalística é a disciplina que tem como objetivo o reconhecimento e a interpretação dos indícios materiais extrínsecos, relativos ao crime ou à identidade do criminoso - esse conceito de criminalística foi dado por

A) José Del Picchia.

B) Hans Gross.

C) Astolfo Tavares Paes.

D) Paolo Zachias.

E) José Lopes Zarzuela.

4. (2010 - FUNIVERSA - SECTEC-GO - Perito Criminal) Criminalística é a disciplina que tem como objetivo o reconhecimento e a interpretação dos indícios materiais extrínsecos, relativos ao crime ou à identidade do criminoso; esse conceito de criminalística foi dado por

a) José Del Picchia.

b) Hans Gross.

c) Astolfo Tavares Paes.

d) Paolo Zachias.

e) José Lopes Zarzuela.

5. (CESPE – PERITO CRIMINAL - PB - 2008) Criminalística é:

a) a transposição, para o inquérito, do resultado dos exames técnicos realizados no local do delito, determinando a materialidade e apontando a autoria.

b) a ciência que visa ao estudo das armas de fogo, da munição e dos fenômenos e efeitos próprios dos disparos dessas armas, no que tiverem de útil ao esclarecimento e à prova de questões de fato, no interesse da justiça, tanto penal como civil.

c) a ciência que trata do estudo dos documentos que contêm um registro gráfico.

d) o conjunto de conhecimentos médicos e paramédicos que, no âmbito do direito, concorrem para a elaboração, a interpretação e a execução das leis existentes e ainda permite, por meio da pesquisa científica, o seu aperfeiçoamento.

e) o sistema que se dedica à aplicação de faculdades de observação e de conhecimento científico que levem a descobrir, defender, pesar e interpretar os indícios de um delito, com vistas à descoberta do criminoso.

6. (CESPE – METROLOGIA FORENSE – INMETRO - 2012) Assinale a opção correta acerca da definição da criminalística.

a) Criminalística é um procedimento investigatório que utiliza métodos científicos para analisar e interpretar evidências materiais.

b) Apesar de seu crescimento gradativo, não se pode dizer que a criminalística seja uma disciplina autônoma.

c) Criminalística é um procedimento investigatório que se presta a auxiliar e informar exclusivamente as atividades policiais em uma investigação criminal.

d) A moderna criminalística restringe-se à fria estática narrativa, sem vida, da forma como se apresentam os vestígios.

e) O propósito da criminalística se traduz em todos os vestígios, desde que suspeitos e encontrados no local do fato.

7. (2014 - VUNESP- PC-SP - Auxiliar de Necrópsia) Criminalística pode ser definida como um conjunto de conhecimentos oriundos de várias ciências que permitem

a) antecipar, logicamente, futuros eventos criminosos.

b) localizar eventos futuros de forma preditiva.

c) descobrir crimes e seus respectivos autores.

d) preventivamente ocupar espaços voltados à macrocriminalidade.

e) informar as atividades de polícia preventiva.

8. (CESPE – PERITO CRIMINAL - PB - 2008) A respeito da criminalística, assinale a opção correta.

a) A criminalística não se enquadra como disciplina autônoma, pois não possui leis, métodos e princípios próprios.

b) Se, em um exame de local onde se praticou alguma infração penal, a investigação policial necessite de esclarecimento seguro e objetivo acerca da natureza do instrumento responsável pela provocação de uma marca de impacto presente em determinado móvel, ela recorre aos conhecimentos físico-químicos englobados pela criminalística, que analisa fisicamente as características da marca questionada, bem como a reação química dos elementos restantes e agregados à marca.

c) Os peritos criminalísticos não podem se valer de subsídios técnicos-científicos fornecidos por outras ciências, utilizando os próprios métodos inerentes a essas ciências.

d) A moderna criminalística restringe-se à fria estática narrativa, sem vida, da forma como se apresentam os vestígios, isto é, ao simples visum et repertum.

e) O objeto da criminalística restringe-se aos vestígios suspeitos encontrados no local do fato.

9. (FRDH – RS – PERITO CRIMINAL 2008) Sobre a definição de Criminalística considere as seguintes afirmações.

I – É a ciência que estuda o crime e o criminoso em tudo que for aplicável à elucidação de um crime ou de uma infração penal.

II – É a ciência que estuda as lesões corporais, visando a diagnosticar se ocorreu homicídio, suicídio ou acidente.

III – É um sistema de conhecimentos técnico-científicos que estuda os locais de crimes e os vestígios materiais, localizados superficialmente ou fora do corpo humano, visando a identificar as circunstâncias e a autoria da infração penal.

IV – É o sistema de conhecimentos científicos que estuda os vestígios materiais extrínsecos à pessoa física, visando a esclarecer e identificar as circunstâncias do crime e determinar a identidade do criminoso.

Quais estão corretas?

a) Apenas a I.

b) Apenas a II.

c) Apenas a II e a IV.

d) Apenas a III e a IV.

e) A I, a II, a III e a IV.

10. (2018 - INSTITUTO AOCP - ITEP - RN Prova: INSTITUTO AOCP - 2018 - ITEP - RN - Agente de Necrópsia) A Criminalística pode ser definida como:

a) uma disciplina autônoma, integrada pelos diferentes ramos do conhecimento técnico-científico, auxiliar e informativa das atividades policiais e judiciárias de investigação criminal, tendo por objeto o estudo dos vestígios materiais extrínsecos à pessoa física, no que tiver de útil à elucidação e à prova das infrações penais e, ainda, à identificação dos autores respectivos.

b) a parte da jurisprudência que tem por objeto o estabelecimento de regras que dirigem a conduta do perito e na forma que lhe cumpre dar às suas declarações verbais ou escritas.

c) o conjunto de conhecimentos médicos e paramédicos destinados a servir ao Direito, cooperando na elaboração, na interpretação e na execução dos dispositivos legais, no campo de ação da ciência aplicada.

d) o ramo das ciências que se ocupa em elucidar as questões da administração da justiça civil e criminal que podem ser resolvidas somente à luz dos conhecimentos médicos.

e) a área do direito penal que se ocupa da doutrina criminal envolvida na elucidação material do fato, sendo prescindível à elucidação de crimes que deixam vestígios e regida por leis jurídicas e ritos processuais rígidos e imutáveis e cujos resultados e apontamentos são de origem empírica, ambígua e inextricável.

11. (IGP - SC - 2014) Autor reconhecido como o pai da Criminalística no mundo, publicou o livro Manual Prático de Instruções Jurídicas, que deu início ao estudo do sistema de Criminalística, no qual as ciências naturais e as artes eram usadas para a elucidação de crimes. A sentença acima se refere a:

a) Erwin Höpler.

b) Hans Gross.

c) Cesare Lombroso.

d) Enrico Ferri.

12. **(Funiversa – Perito Criminal – adaptada) É considerado o pai da Criminalística:**

a) Roger Vall.

b) Hans Gross.

c) Astolfo Tavares Paes.

d) Paolo Zachias.

e) José Lopes Zarzuela.

13. **(2014 - IESES - IGP-SC - Auxiliar Pericial) Autor reconhecido como o pai da Criminalística no mundo, publicou o livro Manual Prático de Instruções Jurídicas, que deu início ao estudo do sistema de Criminalística, no qual as ciências naturais e as artes eram usadas para a elucidação de crimes. A sentença acima se refere**

a) Erwin Höpler.

b) Hans Gross.

c) Cesare Lombroso.

d) Enrico Ferri.

14. **(IGP/SC - 2014) A Criminalística é um sistema de métodos científicos utilizados pela polícia e pelas investigações policiais que tem como objetivo:**

I. O reconhecimento e a interpretação dos indícios materiais extrínsecas, relativos ao crime ou à identidade do criminoso.

II. Auxiliar e informar as atividades policiais e judiciárias de investigação criminal.

III. Interpretar os elementos que conduzam à identificação do promotor do evento.

IV. Realizar exames de vestígios intrínsecos (na pessoa), relativos ao crime.

A sequência correta é:

a) As assertivas I, II, III e IV estão corretas.

b) Apenas a assertiva II está correta.

c) Apenas as assertivas II e IV estão corretas.

d) Apenas as assertivas I, II e III estão corretas.

15. (2015 - FUNIVERSA - POLÍCIA CIENTÍFICA-GO - Perito Criminal) A criminalística, como uma disciplina que tem por objetivo o reconhecimento e a interpretação dos indícios materiais extrínsecos relativos ao crime ou à identidade do criminoso, está diretamente relacionada à preservação do local do crime. Considerando essa informação, assinale a alternativa correta.

a) O principal objetivo na preservação de um local de crime é evitar o maior número de alterações possíveis, não movendo ou retirando objetos, bem como não adicionando elementos que não estavam presentes originalmente no local; a inobservância dos procedimentos adequados de preservação invalida, obrigatoriamente, o local examinado como prova material a ser utilizada pelo Poder Judiciário.

b) O objeto de estudo da criminalística são os vestígios materiais encontrados na cena do crime, cabendo ao perito criminal demonstrar técnica e materialmente a existência do fato delituoso, reconstruir o local, a cena do fato em apuração e identificar a vítima; não cabendo a ele a identificação de autores e coautores, mesmo que seja possível a demonstração material por meio de provas técnico-científicas do grau de participação de cada um deles.

c) Várias são as causas responsáveis pelas alterações das características dos vestígios, que podem ocorrer na forma de contaminações, mudanças químicas, alterações de formas, remoções de partes ou adição de características estranhas; essas causas podem ser divididas em naturais, acidentais e propositais.

d) A autoridade policial, ao tomar conhecimento de uma infração penal, deve tomar medidas no sentido de preservar o corpo de delito, acionando de imediato a equipe de perícia externa para esse objetivo.

e) O vestígio é definido, no Código de Processo Penal Brasileiro, como a circunstância conhecida e provada que, tendo relação com o fato, autorize, por indução, concluir-se a existência de outra ou outras circunstâncias.

16. (2014 - IESES - IGP-SC - Auxiliar Pericial) A Criminalística é um sistema de métodos científicos utilizados pela polícia e pelas investigações policiais que tem como objetivo:

I. O reconhecimento e a interpretação dos indícios materiais extrínsecas, relativos ao crime ou à identidade do criminoso.

II. Auxiliar e informar as atividades policiais e judiciárias de investigação criminal.

III. Interpretar os elementos que conduzam à identificação do promotor do evento.

IV. Realizar exames de vestígios intrínsecos (na pessoa), relativos ao crime.

A sequência correta é:

a) Apenas as assertivas I, II e III estão corretas.

b) Apenas a assertiva II está correta.

c) Apenas as assertivas II e IV estão corretas.

d) As assertivas I, II, III e IV estão corretas.

17. (2014 - IESES - IGP-SC - Auxiliar Pericial) A Criminalística é um sistema de métodos científicos utilizados pela polícia e pelas investigações policiais que tem como objetivo:

I. O reconhecimento e a interpretação dos indícios materiais extrínsecas, relativos ao crime ou à identidade do criminoso.

II. Auxiliar e informar as atividades policiais e judiciárias de investigação criminal.

III. Interpretar os elementos que conduzam à identificação do promotor do evento.

IV. Realizar exames de vestígios intrínsecos (na pessoa), relativos ao crime.

A sequência correta é:

a) As assertivas I, II, III e IV estão corretas.

b) Apenas a assertiva II está correta.

c) Apenas as assertivas II e IV estão corretas.

d) Apenas as assertivas I, II e III estão corretas.

18. (2014 - VUNESP- PC-SP - Auxiliar de Necrópsia) Criminalística pode ser definida como um conjunto de conhecimentos oriundos de várias ciências que permitem

a) antecipar, logicamente, futuros eventos criminosos.

b) localizar eventos futuros de forma preditiva.

c) descobrir crimes e seus respectivos autores.

d) preventivamente ocupar espaços voltados à macrocriminalidade.

e) informar as atividades de polícia preventiva.

19. (2018 – INSTITUTO AOCP – ITEP-RN - Técnico de Necrópsia) Preencha as lacunas e assinale a alternativa correta.

_____, ao postular que "todo contato deixa uma marca", consagrou o Princípio_____, aplicável nas perícias de locais de crime e que, diante da doutrina da criminalística brasileira, ficou também conhecido como Princípio_____.

a) Edmond Locard / da Transferência / da Observação

b) Hans Gross / da Troca / Fundamental da Criminalística

c) Alexandre Lacassagne / do Contato / da Análise

d) Paul Kirk / da Troca / da Interpretação

e) James T. Kirk / do Espaço / da Iniciativa

20. (CESPE – METROLOGIA FORENSE – INMETRO - 2012) Dois objetos podem ser indistinguíveis, mas nunca idênticos. Este princípio, também chamado de princípio da individualidade, preconiza que a identificação deve ser sempre enquadrada em três graus: a identificação genérica, a específica e a individual, sendo que os exames periciais deverão sempre alcançar este último grau.

O princípio da perícia criminalística a que se refere o texto acima também é denominado princípio da:

a) observação.

b) análise.

c) interpretação.

d) descrição.

e) documentação.

21. (Perito Criminal - RS - 2008) Assinale a alternativa que apresenta corretamente um conceito fundamental da Perícia Criminalística.

A) Princípio da Descrição – O resultado de um exame pericial é constante em relação ao tempo.

B) Princípio da Observação – "Nem todo o contato deixa uma marca". (Edmond Locard)

C) Princípio da Documentação – A cadeia de custódia da prova material visa proteger a fidelidade. A documentação correspondente a cada vestígio não pode ser realizada por anotação e despacho do próprio perito que o considerou.

D) Princípio da Análise – A análise pericial pode, em alguns casos, não seguir o método científico.

E) Princípio da Interpretação – Dois objetos podem ser idênticos.

22. (2017 - IESES - IGP - PC-SC - Perito Criminal) Edmund Locard, nascido na França no ano de 1877, trabalhava como médico legista em Lyon, além de ter labutado por muitos anos com o professor e

criminologista Alexandre Lacassagne. Em 1910, ele fundou um laboratório de pesquisas forenses, no qual notabilizou-se com a divulgação de uma teoria ou princípio que asseverava a ideia de que todo indivíduo ou objeto que adrentre a um local de crime acaba levando consigo parte daquele local e deixando alguma coisa nele quando parte. Esse princípio é conhecido como:

a) Princípio da Comunicação de Lacassagne.

b) Princípio da Contaminação de Locard.

c) Princípio da Troca de Locard.

d) Princípio do Ecossistema do Local de Crime.

23. (2017 – FUNDATEC – IGP-RS - Papiloscopista e Técnico em Perícia) São princípios fundamentais da Perícia Criminalística:

a) Observação, contextualização, descrição, discussão e documentação.

b) Comunicação, análise, interpretação, discussão e declaração.

c) Observação, análise, interpretação, descrição e documentação.

d) Visualização, comunicação, análise, interpretação e documentação.

e) Recomendação, verificação, descrição, discussão e declaração.

24. (2018 - INSTITUTO AOCP - ITEP - RN - Perito Criminal – Químico) Sobre os Postulados e Princípios da Criminalística brasileira, assinale a alternativa correta.

a) De acordo com o Princípio da Observação, também conhecido como Princípio de Locard, o vestígio, como toda matéria, é ponderável e, portanto, cabe ao perito criminal o reportar-se ao que vê (visum et repertum).

b) O Princípio da Interpretação, também conhecido por Princípio de Kirk, pode ser enunciado pela frase "Dois objetos podem ser indistinguíveis, mas nunca idênticos".

c) O Princípio da Documentação não se relaciona ao registro cronológico de um vestígio, desde seu nascimento até sua disposição final, pois isso cabe à Cadeia de Custódia.

d) Sendo a verdade mutável em relação ao tempo, não se permite postular que a perícia criminal é independente do tempo.

e) Considerando que o teor de um laudo pericial é personalíssimo, então o conteúdo de um laudo pericial será variante de acordo com o perito criminal que o produzir.

25. (2015 - FUNIVERSA - PC-DF - Perito Médico - Legista) Com relação aos postulados e princípios da criminalística, é correto afirmar que:

a) o conteúdo de um laudo pericial criminalístico pode sofrer variações conforme o perito criminal que o produzir.

b) mais precisa será a conclusão da perícia, quanto mais rápidos e mais modernos forem os meios utilizados pelo perito.

c) todo contato deixa uma marca conforme o princípio da descrição.

d) a análise pericial deve sempre seguir o método científico.

e) dois objetos podem ser indistinguíveis, mas nunca idênticos conforme o princípio da análise.

26. (2018 – INSTITUTO AOCP – ITEP-RN - Perito Criminal - Química) Sobre os Postulados e Princípios da Criminalística brasileira, assinale a alternativa correta.

a) De acordo com o Princípio da Observação, também conhecido como Princípio de Locard, o vestígio, como toda matéria, é ponderável e, portanto, cabe ao perito criminal o reportar-se ao que vê (visum et repertum).

b) O Princípio da Interpretação, também conhecido por Princípio de Kirk, pode ser enunciado pela frase "Dois objetos podem ser indistinguíveis, mas nunca idênticos".

c) O Princípio da Documentação não se relaciona ao registro cronológico de um vestígio, desde seu nascimento até sua disposição final, pois isso cabe à Cadeia de Custódia.

d) Sendo a verdade mutável em relação ao tempo, não se permite postular que a perícia criminal é independente do tempo.

e) Considerando que o teor de um laudo pericial é personalíssimo, então o conteúdo de um laudo pericial será variante de acordo com o perito criminal que o produzir.

27. (2019 - IADES - 2019 - PC-DF - Perito Criminal - Verificação de Aprendizagem - 2ª Prova) A Enciclopédia Saraiva de Direito define "criminalística" como:

Conjunto de conhecimentos que, reunindo as contribuições de várias ciências, indica os meios para descobrir os crimes, identificar os seus autores e encontrá-los, utilizando-se subsídios da química, da antropologia, da psicologia, da medicina legal, da psiquiatria, da datiloscopia etc., que são consideradas ciências auxiliares do Direito Penal.

A respeito dos diversos conceitos de Criminalística, assinale a alternativa correta.

A) Para Edmond Locard, Criminalística é a "investigação não sistemática de prova do delito, sendo realizada sem a necessidade de se estabelecer provas indiciárias, contudo, com todo o escopo agrupado em um corpo de doutrinas".

B) Para Porto, Criminalística representa "um sistema não dedicado à aplicação de faculdade de observações, mas que se utiliza de conhecimentos empíricos que nos levem a descobrir, defender, pesar e interpretar os indícios de um delito, de modo a sermos conduzidos à descoberta do criminoso, possibilitando à Justiça a aplicação da justa pena".

C) Em 1947, na cidade de São Paulo, no 10 Congresso Nacional de Polícia Técnica, os profissionais de perícia apresentaram a Criminalística como sendo "uma quase-disciplina que tem por objetivo o reconhecimento e interpretação das evidências materiais intrínsecas relativas ao crime ou à identidade do criminoso".

D) Para Hans Gross – o Pai da Criminalística –, a Criminalística é a ciência jurídica utilizada pela Justiça Criminal, com o objetivo de condenar os criminosos mais diversos.

E) Eraldo Rabelo (1996) conceitua a Criminalística como sendo "a disciplina autônoma, integrada pelos diferentes ramos do conhecimento técnico científico, auxiliar e informativa das atividades policiais e judiciárias de investigação criminal, tendo por objeto o estudo dos vestígios materiais extrínsecos à pessoa física, no que tiver de útil à elucidação e à prova das infrações penais e, ainda, à identificação dos autores respectivos".

28. (2019 - FADESP - CPC-RENATO CHAVES - Perito Criminal - Engenharia Civil) O conceito de criminalística como disciplina autônoma, integrada pelos diferentes ramos do conhecimento técnico-científico, auxiliar e informativa das atividades policiais e judiciárias de investigação criminal, que tem por objeto o estudo dos vestígios materiais extrínsecos à pessoa física, no que tiver de útil à elucidação e à prova das infrações penais e, ainda, à identificação dos autores respectivos. Esse conceito foi definido por

A) José Del Picchia.

B) Hans Gross.

C) Eraldo Rabello.

D) Paolo Zachias.

E) José Lopes Zarzuela.

29. (2019 - PC-DF - Perito Criminal - Verificação de Aprendizagem - 2ª Prova) A Criminalística é a ciência sobre a qual se apoia a prova pericial. Com base nos ramos mais diversos do conhecimento científico, a Criminalística atua no sentido de reconstruir um fato do passado, mas sempre com uma característica singular: o lastro da cientificidade.

Com base nos conhecimentos relacionados à Criminalística, assinale a alternativa correta.

A) O uso do conhecimento científico para a produção da prova é anterior ao século 19. Entretanto, a sistematização da matéria ocorreu apenas em meados do século 20, com Edmond Locard, após a publicação do respectivo livro Criminal Investigation, que foi traduzido para o português como Manual para Juízes de Instrução. O livro tinha a finalidade de mostrar a aplicação da ciência na investigação criminal, facilitando, assim, o trabalho dos juízes no processo decisório.

B) "Todo contato deixa uma marca". Com essa afirmação, o austríaco Hans Gross apresentou para a comunidade científica o que ficou conhecido como princípio da troca, que até os dias de hoje serve como orientação para o trabalho pericial nos locais de crime.

C) A Criminalística surge nas universidades, portanto, em um contexto totalmente diferente do ambiente policial. Entretanto, em 1910, surge, em Lyon, na França, o primeiro laboratório forense dentro da estrutura organizacional da polícia, graças ao trabalho de Hans Gross. A experiência se mostrou bem-sucedida, uma vez que a prova pericial passou a ser produzida por profissionais que viviam a realidade da polícia, e, em pouco tempo, outros departamentos de polícia levaram para o interior das próprias organizações os laboratórios forenses e os respectivos especialistas.

D) Após consolidação da Criminalística como ciência, novos saberes foram desenvolvidos, e, com base nesses saberes, surgiram outras ciências, como a sociologia, a psicologia e a criminologia.

E) O perito criminal é o profissional que utiliza o próprio conhecimento científico para produzir a prova pericial, que deve ser imparcial e isenta de vícios. Por apresentar essas características, a prova pericial possui a propriedade da transversalidade, ou seja, trata-se de um elemento utilizado não somente na fase do inquérito policial, mas também na fase processual da persecução penal.

30. (2019 - PC-DF - Perito Criminal - Verificação de Aprendizagem - 2ª Prova) Em relação aos cinco Princípios da Criminalística, assim definidos por Dorea, assinale a alternativa correta.

A) Princípio da Observação: tem base na célebre frase de Edmond Locard, o Sherlock Holmes da França: "Todo contato deixa uma marca". Apesar de haver uma grande quantidade de ações que não resultem em marcas de provas e de que a evolução e pesquisa no instrumental científico não são capazes de detectar vestígios ou microvestígios, o (a) perito(a) criminal deve embasar-se na observação e no empirismo para realizar os respectivos exames periciais, concentrando ali os próprios esforços.

B) Princípio da Análise: "A análise pericial nem sempre deve seguir o método científico". A perícia empírica visa a determinar uma das tantas possibilidades de como o fato ocorreu. O (A) perito(a) criminal deve realizar uma coleta de dados que permita o estabelecimento de conjecturas a respeito de como se desenvolveu o fato, formulando quaisquer hipóteses sobre ele.

C) Princípio da Interpretação (ou Princípio da Individualidade): "Dois objetos indistinguíveis são sempre idênticos". Esse princípio preconiza que a identificação deve ser sempre enquadrada em um único grau – identificação genérica. Os exames periciais deverão sempre alcançar esse grau a fim de se permitir a individualização.

D) Princípio da Documentação: "Toda amostra deve ser documentada, desde seu nascimento no local de crime até sua análise e descrição final, de forma a se estabelecer um histórico completo e fiel de sua origem". Esse princípio tem base na Cadeia de Custódia da prova material e visa a proteger a fidelidade desta, evitando a consideração de provas forjadas.

E) Princípio da Descrição: "O resultado de um exame pericial nem sempre é constante com relação ao tempo e deve ser exposto em linguagem técnica". A linguagem do Laudo de Perícia Criminal deve atender aos usos e costumes da linguagem técnica referente à área de perícia. Caso o usuário do Laudo não tenha formação suficiente ou não consiga interpretar a peça técnica, caberá a ele adquirir a formação adequada, pois o (a) perito(a) criminal não deve colocar notas de rodapé ou fazer uso de qualquer outra ferramenta linguística e redacional para explicar termos técnicos ou partes do Laudo que, porventura, sejam de difícil interpretação.

QUESTÕES COMENTADAS

1. (CEFET-BA - 2008 - PC-BA - Delegado de Polícia) Assinale a alternativa correta.

A) A Criminalística não estuda as circunstâncias do crime cometido.

B) A Criminalística se relaciona com todas as ciências, menos com Medicina Legal.

C) A Criminalística se relaciona com todas as ciências.

D) A Criminalística não é necessária nas investigações policiais.

E) O exame de local de crime não revela vestígio.

Comentários: A **alternativa C** é o gabarito da questão.A Criminalística é reconhecidamente regida por leis, métodos e princípios próprios, com plena independência das demais. Trata-se, portanto, de uma disciplina autônoma, mas com procedimentos multidisciplinares, valendo-se de subsídios técnicos e científicos fornecidos pela Física, pela Química, pela Biologia, pela Matemática, entre outras.

2. (2014 - IESES - IGP-SC - Auxiliar Pericial) Ciência empírica e interdisciplinar, que se ocupa do estudo do crime, da pessoa do infrator, da vítima, do controle social e do comportamento delitivo. Este é conceito atribuído a qual das ciências abaixo relacionadas:

a) Criminologia.

b) Perícia Criminal.

c) Criminalística.

d) Medicina Legal.

Comentários: A **alternativa A** é o gabarito da questão.Não podemos confundir Criminalística e Criminologia. São Ciências distintas! Criminalística é o estudo da fenomenologia do crime e dos métodos práticos de sua investigação, enquanto a Criminologia se ocupa do estudo do crime, da pessoa do infrator, da vítima, do controle social e do comportamento delitivo.

3. (Funiversa – Perito Criminal) Criminalística é a disciplina que tem como objetivo o reconhecimento e a interpretação dos indícios materiais extrínsecos, relativos ao crime ou à identidade do criminoso - esse conceito de criminalística foi dado por

A) José Del Picchia.

B) Hans Gross.

C) Astolfo Tavares Paes.

D) Paolo Zachias.

E) José Lopes Zarzuela.

Comentários: A **alternativa A** é o gabarito da questão.Vejamos novamente: "JOSÉ DEL PICCHIA (1947) - Disciplina que tem por objetivo o reconhecimento e interpretação dos indícios materiais extrínsecos, relativos ao crime ou à identidade do criminoso. Os exames dos vestígios intrínsecos (na pessoa) são da alçada da Medicina Legal"

4. (2010 - FUNIVERSA - SECTEC-GO - Perito Criminal) Criminalística é a disciplina que tem como objetivo o reconhecimento e a interpretação dos indícios materiais extrínsecos, relativos ao crime ou à identidade do criminoso; esse conceito de criminalística foi dado por

a) José Del Picchia.

b) Hans Gross.

c) Astolfo Tavares Paes.

d) Paolo Zachias.

e) José Lopes Zarzuela.

Comentários: A **alternativa A** é o gabarito da questão.Segundo HANS GROSS (1893), Criminalística é o estudo da fenomenologia do crime e dos métodos práticos de sua investigação. Já para ASTOLFO TAVARES PAES (1966), é a aplicação de qualquer ciência ou técnica a pesquisa e a interpretação de indícios materiais relativos ao crime, evidente ou hipotético, e, no caso de confirmação de sua ocorrência, à identidade de quem dele tenha participado. De acordo com JOSÉ LOPES ZARZUELA (1995) - A Criminalística constituiu o conjunto de conhecimentos científicos, técnicos, artísticos etc, destinados à apreciação, interpretação e descrição escrita dos elementos de ordem material encontrados no local do

fato, no instrumento de crime e na peça de exame, de modo a relacionar uma ou mais pessoas envolvidas em um evento, às circunstâncias que deram margem a uma ocorrência, de presumível ou de evidente interesse judiciário.

5. (CESPE – PERITO CRIMINAL - PB - 2008) Criminalística é:

a) a transposição, para o inquérito, do resultado dos exames técnicos realizados no local do delito, determinando a materialidade e apontando a autoria.

b) a ciência que visa ao estudo das armas de fogo, da munição e dos fenômenos e efeitos próprios dos disparos dessas armas, no que tiverem de útil ao esclarecimento e à prova de questões de fato, no interesse da justiça, tanto penal como civil.

c) a ciência que trata do estudo dos documentos que contêm um registro gráfico.

d) o conjunto de conhecimentos médicos e paramédicos que, no âmbito do direito, concorrem para a elaboração, a interpretação e a execução das leis existentes e ainda permite, por meio da pesquisa científica, o seu aperfeiçoamento.

e) o sistema que se dedica à aplicação de faculdades de observação e de conhecimento científico que levem a descobrir, defender, pesar e interpretar os indícios de um delito, com vistas à descoberta do criminoso.

Comentários: A **alternativa E** é o gabarito da questão.Pessoal, segundo Gilberto Porto, Criminalística pode ser conceituada como: "sistema que se dedica à aplicação de faculdades de observação e de conhecimento científico que nos levem a descobrir, defender, pesar e interpretar os indícios de um delito, de molde a sermos conduzidos à descoberta do criminoso, possibilitando à Justiça a aplicação da justa pena".

6. (CESPE – METROLOGIA FORENSE – INMETRO - 2012) Assinale a opção correta acerca da definição da criminalística.

a) Criminalística é um procedimento investigatório que utiliza métodos científicos para analisar e interpretar evidências materiais.

b) Apesar de seu crescimento gradativo, não se pode dizer que a criminalística seja uma disciplina autônoma.

c) Criminalística é um procedimento investigatório que se presta a auxiliar e informar exclusivamente as atividades policiais em uma investigação criminal.

d) A moderna criminalística restringe-se à fria estática narrativa, sem vida, da forma como se apresentam os vestígios.

e) O propósito da criminalística se traduz em todos os vestígios, desde que suspeitos e encontrados no local do fato.

Comentários: A **alternativa A** é o gabarito da questão.Bem pessoal, é um sistema de conhecimentos técnico-científicos que estuda os locais de crimes e os vestígios materiais, localizados superficialmente ou fora do corpo humano, visando a identificar as circunstâncias e a autoria da infração penal.

7. (2014 - VUNESP- PC-SP - Auxiliar de Necrópsia) Criminalística pode ser definida como um conjunto de conhecimentos oriundos de várias ciências que permitem

a) antecipar, logicamente, futuros eventos criminosos.

b) localizar eventos futuros de forma preditiva.

c) descobrir crimes e seus respectivos autores.

d) preventivamente ocupar espaços voltados à macrocriminalidade.

e) informar as atividades de polícia preventiva.

Comentários: A **alternativa C** é o gabarito da questão.Criminalística é uma ciência que tem por objetivos:

dar a materialidade do fato típico, constatando a ocorrência do ilícito penal;

verificar os meios e os modos como foi praticado um delito, visando fornecer a dinâmica do fenômeno;

O reconhecimento e a interpretação dos indícios materiais extrínsecas;

indicar a autoria do delito, quando possível;

Interpretar os elementos que conduzam à identificação do agente;

elaborar a prova técnica, através da indiciologia material.

8. (CESPE – PERITO CRIMINAL - PB - 2008) A respeito da criminalística, assinale a opção correta.

a) A criminalística não se enquadra como disciplina autônoma, pois não possui leis, métodos e princípios próprios.

b) Se, em um exame de local onde se praticou alguma infração penal, a investigação policial necessite de esclarecimento seguro e objetivo acerca da natureza do instrumento responsável pela provocação de uma marca de impacto presente em determinado móvel, ela recorre aos conhecimentos físico-químicos englobados pela criminalística, que analisa fisicamente as características da marca questionada, bem como a reação química dos elementos restantes e agregados à marca.

c) Os peritos criminalísticos não podem se valer de subsídios técnicos-científicos fornecidos por outras ciências, utilizando os próprios métodos inerentes a essas ciências.

d) A moderna criminalística restringe-se à fria estática narrativa, sem vida, da forma como se apresentam os vestígios, isto é, ao simples visum et repertum.

e) O objeto da criminalística restringe-se aos vestígios suspeitos encontrados no local do fato.

Comentários: A **alternativa B** é o gabarito da questão.Conforme estudamos, a Criminalística versa pela análise de vestígios materiais extrínsecos relativos ao local periciado, relacionando o modus operandi aplicado à dinâmica descrita, visando pelo auxílio ao direcionamento interpretativo da fenomenologia criminal inerente ao local do sinistro, oferecendo fundamentação material à instrução penal. Engloba conhecimentos físico-químicos, que analisa fisicamente as características da marca questionada, bem como a reação química dos elementos restantes e agregados à marca. Centra-se, portanto, no exame, verificação, reconhecimento, ou confronto quanto à existência, exatidão ou qualificação de um fato, embasado pela prova material, em suas diversas modalidades, traduzindo-se como uma ciência que aplica vários ramos do conhecimento científico, com fim precípuo à Justiça.

9. (FRDH – RS – PERITO CRIMINAL 2008) Sobre a definição de Criminalística considere as seguintes afirmações.

I – É a ciência que estuda o crime e o criminoso em tudo que for aplicável à elucidação de um crime ou de uma infração penal.

II – É a ciência que estuda as lesões corporais, visando a diagnosticar se ocorreu homicídio, suicídio ou acidente.

III – É um sistema de conhecimentos técnico-científicos que estuda os locais de crimes e os vestígios materiais, localizados superficialmente ou fora do corpo humano, visando a identificar as circunstâncias e a autoria da infração penal.

IV – É o sistema de conhecimentos científicos que estuda os vestígios materiais extrínsecos à pessoa física, visando a esclarecer e identificar as circunstâncias do crime e determinar a identidade do criminoso.

Quais estão corretas?

a) Apenas a I.

b) Apenas a II.

c) Apenas a II e a IV.

d) Apenas a III e a IV.

e) A I, a II, a III e a IV.

Comentários: A **alternativa D** é o gabarito da questão.Pessoal, quem estuda os crimes é a Criminologia, assim, a Criminalística trata da pesquisa, da coleta, da conservação e do exame dos vestígios, ou seja, da prova objetiva ou material no campo dos fatos processuais, cujos encargos estão afetos aos órgãos específicos, que são os laboratórios de Polícia Técnica, essa, é uma das definições, ok?

10. (2018 - INSTITUTO AOCP - ITEP - RN Prova: INSTITUTO AOCP - 2018 - ITEP - RN - Agente de Necrópsia) A Criminalística pode ser definida como:

a) uma disciplina autônoma, integrada pelos diferentes ramos do conhecimento técnico-científico, auxiliar e informativa das atividades policiais e judiciárias de investigação criminal, tendo por objeto o estudo dos vestígios materiais extrínsecos à pessoa física, no que tiver de útil à elucidação e à prova das infrações penais e, ainda, à identificação dos autores respectivos.

b) a parte da jurisprudência que tem por objeto o estabelecimento de regras que dirigem a conduta do perito e na forma que lhe cumpre dar às suas declarações verbais ou escritas.

c) o conjunto de conhecimentos médicos e paramédicos destinados a servir ao Direito, cooperando na elaboração, na interpretação e na execução dos dispositivos legais, no campo de ação da ciência aplicada.

d) o ramo das ciências que se ocupa em elucidar as questões da administração da justiça civil e criminal que podem ser resolvidas somente à luz dos conhecimentos médicos.

e) a área do direito penal que se ocupa da doutrina criminal envolvida na elucidação material do fato, sendo prescindível à elucidação de crimes que deixam vestígios e regida por leis jurídicas e ritos processuais rígidos e imutáveis e cujos resultados e apontamentos são de origem empírica, ambígua e inextricável.

Comentários: A **alternativa A** é o gabarito da questão.A Criminalística é reconhecidamente regida por leis, métodos e princípios próprios, com plena independência das demais. Trata-se, portanto, de uma disciplina autônoma, mas com procedimentos multidisciplinares, valendo-se de subsídios técnicos e científicos fornecidos pela Física, pela Química, pela Biologia, pela Matemática, entre outras.

A Criminalística, segundo Houck e Siegel, "é uma área **da ciência forense** que envolve a coleta e análise de evidências físicas geradas por atividades criminais."

Segundo o Espíndula: "é uma ciência que objetiva a individualização e **a identificação dos vestígios** materiais relacionados aos delitos em geral, valendo-se das suas próprias regras e metodologias e do conhecimento das demais ciências, a fim de saber o que aconteceu, a maneira como se desenvolveu os fatos e quem cometeu o crime."

11. (IGP - SC - 2014) Autor reconhecido como o pai da Criminalística no mundo, publicou o livro Manual Prático de Instruções Jurídicas, que deu início ao estudo do sistema de Criminalística, no qual as ciências naturais e as artes eram usadas para a elucidação de crimes. A sentença acima se refere a:

a) Erwin Höpler.

b) Hans Gross.

c) Cesare Lombroso.

d) Enrico Ferri.

Comentários: A **alternativa B** é o gabarito da questão.Com as explicações fica tranquilo responder essa. O nome Criminalística foi adotado pela primeira vez por Hans Gross, considerado o pai da criminalística.

12. (Funiversa – Perito Criminal – adaptada) É considerado o pai da Criminalística:

a) Roger Vall.

b) Hans Gross.

c) Astolfo Tavares Paes.

d) Paolo Zachias.

e) José Lopes Zarzuela.

Comentários: A **alternativa B** é o gabarito da questão.Vejamos novamente: "1893 – Hans Gross – Juiz de instrução e professor de Direito Penal, autor da obra "SYSTEM DER KRIMINALISTIK" - SISTEMA DE CRIMINALÍSTICA, considerado o 'PAI DA CRIMINALISTICA';"

13. (2014 - IESES - IGP-SC - Auxiliar Pericial) Autor reconhecido como o pai da Criminalística no mundo, publicou o livro Manual Prático de Instruções Jurídicas, que deu início ao estudo do sistema de Criminalística, no qual as ciências naturais e as artes eram usadas para a elucidação de crimes. A sentença acima se refere

a) Erwin Höpler.

b) Hans Gross.

c) Cesare Lombroso.

d) Enrico Ferri.

Comentários: A **alternativa B** é o gabarito da questão.Trata-se do pai da Criminalística, Hans Gross.

14. (IGP/SC - 2014) A Criminalística é um sistema de métodos científicos utilizados pela polícia e pelas investigações policiais que tem como objetivo:

I. O reconhecimento e a interpretação dos indícios materiais extrínsecas, relativos ao crime ou à identidade do criminoso.

II. Auxiliar e informar as atividades policiais e judiciárias de investigação criminal.

III. Interpretar os elementos que conduzam à identificação do promotor do evento.

IV. Realizar exames de vestígios intrínsecos (na pessoa), relativos ao crime.

A sequência correta é:

a) As assertivas I, II, III e IV estão corretas.

b) Apenas a assertiva II está correta.

c) Apenas as assertivas II e IV estão corretas.

d) Apenas as assertivas I, II e III estão corretas.

Comentários: A **alternativa D** é o gabarito da questão.Então, realizar exames de vestígios intrínsecos (na pessoa), relativos ao crime é objetivo da Medicina Legal, logo, o item IV está errado.

15. (2015 - FUNIVERSA - POLÍCIA CIENTÍFICA-GO - Perito Criminal) A criminalística, como uma disciplina que tem por objetivo o reconhecimento e a interpretação dos indícios materiais extrínsecos relativos ao crime ou à identidade do criminoso, está diretamente relacionada à preservação do local do crime. Considerando essa informação, assinale a alternativa correta.

a) O principal objetivo na preservação de um local de crime é evitar o maior número de alterações possíveis, não movendo ou retirando objetos, bem como não adicionando elementos que não estavam presentes originalmente no local; a inobservância dos procedimentos adequados de preservação invalida, obrigatoriamente, o local examinado como prova material a ser utilizada pelo Poder Judiciário.

b) O objeto de estudo da criminalística são os vestígios materiais encontrados na cena do crime, cabendo ao perito criminal demonstrar técnica e materialmente a existência do fato delituoso, reconstruir o local, a cena do fato em apuração e identificar a vítima; não cabendo a ele a identificação de autores e coautores, mesmo que seja possível a demonstração material por meio de provas técnico-científicas do grau de participação de cada um deles.

c) Várias são as causas responsáveis pelas alterações das características dos vestígios, que podem ocorrer na forma de contaminações, mudanças químicas, alterações de formas, remoções de partes ou adição de características estranhas; essas causas podem ser divididas em naturais, acidentais e propositais.

d) A autoridade policial, ao tomar conhecimento de uma infração penal, deve tomar medidas no sentido de preservar o corpo de delito, acionando de imediato a equipe de perícia externa para esse objetivo.

e) O vestígio é definido, no Código de Processo Penal Brasileiro, como a circunstância conhecida e provada que, tendo relação com o fato, autorize, por indução, concluir-se a existência de outra ou outras circunstâncias.

Comentários: A **alternativa C** é o gabarito da questão.Essa questão menciona a definição de Criminalística no seu texto inicial, e depois mistura vários assuntos que vamos estudar mais a frente, mas já adianto alguns pontos para vocês. Na letra A está errado afirmar que mesmo que o local seja inidôneo não será possível a perícia. Na letra B, se for possível a demonstração material por meio de provas técnico-científicas do grau de participação de cada um deles, será possível identificar autores. Na letra D, é a autoridade (Delegado) quem vai preservar o local. Na letra E, na verdade é o indício que fato conhecido e provado.

16.(2014 - IESES - IGP-SC - Auxiliar Pericial) A Criminalística é um sistema de métodos científicos utilizados pela polícia e pelas investigações policiais que tem como objetivo:

I. O reconhecimento e a interpretação dos indícios materiais extrínsecas, relativos ao crime ou à identidade do criminoso.

II. Auxiliar e informar as atividades policiais e judiciárias de investigação criminal.

III. Interpretar os elementos que conduzam à identificação do promotor do evento.

IV. Realizar exames de vestígios intrínsecos (na pessoa), relativos ao crime.

A sequência correta é:

a) Apenas as assertivas I, II e III estão corretas.

b) Apenas a assertiva II está correta.

c) Apenas as assertivas II e IV estão corretas.

d) As assertivas I, II, III e IV estão corretas.

Comentários: A **alternativa A** é o gabarito da questão.O único item errado é o IV, pois aprendemos que a análise será dos vestígios extrínsecos.

17.(2014 - IESES - IGP-SC - Auxiliar Pericial) A Criminalística é um sistema de métodos científicos utilizados pela polícia e pelas investigações policiais que tem como objetivo:

I. O reconhecimento e a interpretação dos indícios materiais extrínsecas, relativos ao crime ou à identidade do criminoso.

II. Auxiliar e informar as atividades policiais e judiciárias de investigação criminal.

III. Interpretar os elementos que conduzam à identificação do promotor do evento.

IV. Realizar exames de vestígios intrínsecos (na pessoa), relativos ao crime.

A sequência correta é:

a) As assertivas I, II, III e IV estão corretas.

b) Apenas a assertiva II está correta.

c) Apenas as assertivas II e IV estão corretas.

d) Apenas as assertivas I, II e III estão corretas.

Comentários: A **alternativa D** é o gabarito da questão.A Criminalística é uma ciência que tem por objetivos:

- ✓ dar a materialidade do fato típico, constatando a ocorrência do ilícito penal;
- ✓ verificar os meios e os modos como foi praticado um delito, visando fornecer a dinâmica do fenômeno;
- ✓ o reconhecimento e a interpretação dos indícios materiais extrínsecas;
- ✓ indicar a autoria do delito, quando possível;
- ✓ interpretar os elementos que conduzam à identificação do agente;
- ✓ elaborar a prova técnica, através da indiciologia material.

Realizar exames de vestígios intrínsecos (na pessoa), relativos ao crime, não é objetivo da Criminalística, mas uma competência da Medicina Legal. Logo, a assertiva IV encontra-se errada.

18. (2014 - VUNESP- PC-SP - Auxiliar de Necrópsia) Criminalística pode ser definida como um conjunto de conhecimentos oriundos de várias ciências que permitem

a) antecipar, logicamente, futuros eventos criminosos.

b) localizar eventos futuros de forma preditiva.

c) descobrir crimes e seus respectivos autores.

d) preventivamente ocupar espaços voltados à macrocriminalidade.

e) informar as atividades de polícia preventiva.

Comentários: A **alternativa C** é o gabarito da questão.O objeto de estudo da criminalística são os vestígios materiais encontrados na cena do crime, cabendo ao perito criminal demonstrar técnica e materialmente a existência do fato delituoso, reconstruir o local, a cena do fato em apuração, identificar a vítima e identificar autores e coautores,

19. (2018 – INSTITUTO AOCP – ITEP-RN - Técnico de Necrópsia) Preencha as lacunas e assinale a alternativa correta.

_____, ao postular que "todo contato deixa uma marca", consagrou o Princípio_____, aplicável nas perícias de locais de crime e que, diante da doutrina da criminalística brasileira, ficou também conhecido como Princípio_____.

a) Edmond Locard / da Transferência / da Observação

b) Hans Gross / da Troca / Fundamental da Criminalística

c) Alexandre Lacassagne / do Contato / da Análise

d) Paul Kirk / da Troca / da Interpretação

e) James T. Kirk / do Espaço / da Iniciativa

Comentários: A **alternativa A** é o gabarito da questão.Segundo o Princípio da Observação, também conhecido com Princípio da Análise, postulado por Edmond Locard, todo contato deixa uma marca ou um rastro.

20. (CESPE – METROLOGIA FORENSE – INMETRO - 2012) Dois objetos podem ser indistinguíveis, mas nunca idênticos. Este princípio, também chamado de princípio da individualidade, preconiza que a identificação deve ser sempre enquadrada em três graus: a identificação genérica, a específica e a individual, sendo que os exames periciais deverão sempre alcançar este último grau.

O princípio da perícia criminalística a que se refere o texto acima também é denominado princípio da:

a) observação.

b) análise.

c) interpretação.

d) descrição.

e) documentação.

Comentários: A **alternativa C** é o gabarito da questão.Este princípio preconiza a ideia de que dois objetos podem ser difíceis de serem distinguidos, mas nunca serão idênticos. Ou seja, a perícia tece isso nos

mínimos detalhes, tentando fazer sempre uma identificação precisa, individualizando aquele elemento de prova.

21. (Perito Criminal - RS - 2008) Assinale a alternativa que apresenta corretamente um conceito fundamental da Perícia Criminalística.

A) Princípio da Descrição – O resultado de um exame pericial é constante em relação ao tempo.

B) Princípio da Observação – "Nem todo o contato deixa uma marca". (Edmond Locard)

C) Princípio da Documentação – A cadeia de custódia da prova material visa proteger a fidelidade. A documentação correspondente a cada vestígio não pode ser realizada por anotação e despacho do próprio perito que o considerou.

D) Princípio da Análise – A análise pericial pode, em alguns casos, não seguir o método científico.

E) Princípio da Interpretação – Dois objetos podem ser idênticos.

Comentários: A **alternativa A** é o gabarito da questão.Agora vamos falar mais um pouco desses princípios, os quais vem caindo nas provas. Esses referem-se à observação, à análise, à interpretação, à descrição e à documentação da prova. Vejamos: Princípio da Observação - "todo contato deixa uma marca", em locais de crime, a pesquisa e a busca dos vestígios nem sempre é missão de fácil execução, por isso, existem meios para identificar, marcas, manchas de sangue, espermas, leites, etc. Princípio da Análise - "A análise pericial deve sempre seguir o método científico", assim, a perícia visa a definir como o fato ocorreu, através de uma criteriosa coleta de dados, que permitem estabelecer conjeturas sobre como se desenvolveu o fato. Princípio da Interpretação - "Dois objetos podem ser indistinguíveis, mas nunca idênticos". Também conhecido como princípio da individualidade, preconiza que a identificação deve sempre ser enquadrada em três graus, ou seja: a identificação genérica, a específica e a individual, sendo que os exames periciais deverão sempre alcançar este último grau. Princípio da Descrição - "O resultado de um exame pericial é constante com relação ao tempo e deve ser exposto em linguagem ética e juridicamente perfeita", ou seja, os resultados dos exames periciais, sempre baseados em princípios científicos, não podem variar pela passagem do tempo; e, ainda, levando em conta que qualquer teoria científica deve gozar da propriedade da contestabilidade, os resultados da perícia, quando exposto através de laudo, devem ser de uma forma bem clara, racionalmente dispostas e bem fundamentadas. Princípio da Documentação - "Toda amostra deve ser documentada, desde seu nascimento no local do crime até sua análise e descrição final, de forma a se estabelecer um histórico completo e fiel de sua origem". Esse princípio é baseado na cadeia de custódia da prova material, visa a proteger, seguramente, a fidelidade da prova material, evitando a consideração de prova forjadas, incluídas nos conjuntos das demais, para provocar a incriminação ou a inocência de alguém.

22. **(2017 - IESES - IGP - PC-SC - Perito Criminal) Edmund Locard, nascido na França no ano de 1877, trabalhava como médico legista em Lyon, além de ter labutado por muitos anos com o professor e criminologista Alexandre Lacassagne. Em 1910, ele fundou um laboratório de pesquisas forenses, no qual notabilizou-se com a divulgação de uma teoria ou princípio que asseverava a ideia de que todo indivíduo ou objeto que adrentre a um local de crime acaba levando consigo parte daquele local e deixando alguma coisa nele quando parte. Esse princípio é conhecido como:**

a) Princípio da Comunicação de Lacassagne.

b) Princípio da Contaminação de Locard.

c) Princípio da Troca de Locard.

d) Princípio do Ecossistema do Local de Crime.

Comentários: A **alternativa C** é o gabarito da questão.Princípio da Observação: "Todo contato deixa uma marca", segundo Locard - em locais de crime nem sempre é fácil a detecção de vestígios, sem contar que em muitos casos os próprios autores produzem alterações consideráveis na cena, exatamente, para dificultar o trabalho do perito. Em alguns casos, esses vestígios só podem ser detectados através de análises microscópicas, ou, através de aparelhos de alta precisão. Mas, é preciso ter em mente que não pode haver uma ação que não deixe marcas de provas. Além disso, é notória a evolução do instrumental científico capaz de detectar esses vestígios.

23. **(2017 – FUNDATEC – IGP-RS - Papiloscopista e Técnico em Perícia) São princípios fundamentais da Perícia Criminalística:**

a) Observação, contextualização, descrição, discussão e documentação.

b) Comunicação, análise, interpretação, discussão e declaração.

c) Observação, análise, interpretação, descrição e documentação.

d) Visualização, comunicação, análise, interpretação e documentação.

e) Recomendação, verificação, descrição, discussão e declaração.

Comentários: A **alternativa C** é o gabarito da questão.

24. **(2018 - INSTITUTO AOCP - ITEP - RN - Perito Criminal – Químico) Sobre os Postulados e Princípios da Criminalística brasileira, assinale a alternativa correta.**

a) De acordo com o Princípio da Observação, também conhecido como Princípio de Locard, o vestígio, como toda matéria, é ponderável e, portanto, cabe ao perito criminal o reportar-se ao que vê (visum et repertum).

b) O Princípio da Interpretação, também conhecido por Princípio de Kirk, pode ser enunciado pela frase "Dois objetos podem ser indistinguíveis, mas nunca idênticos".

c) O Princípio da Documentação não se relaciona ao registro cronológico de um vestígio, desde seu nascimento até sua disposição final, pois isso cabe à Cadeia de Custódia.

d) Sendo a verdade mutável em relação ao tempo, não se permite postular que a perícia criminal é independente do tempo.

e) Considerando que o teor de um laudo pericial é personalíssimo, então o conteúdo de um laudo pericial será variante de acordo com o perito criminal que o produzir.

Comentários: A **alternativa B** é o gabarito da questão. Conhecido,também, como "Princípio da Individualidade", **preconiza a ideia de que dois objetos podem ser difíceis de serem distinguidos, mas nunca serão idênticos**. Ou seja, a perícia tece isso nos mínimos detalhes, tentando fazer sempre uma identificação precisa, individualizando aquele elemento de prova.

25. **(2015 - FUNIVERSA - PC-DF - Perito Médico - Legista) Com relação aos postulados e princípios da criminalística, é correto afirmar que:**

a) o conteúdo de um laudo pericial criminalístico pode sofrer variações conforme o perito criminal que o produzir.

b) mais precisa será a conclusão da perícia, quanto mais rápidos e mais modernos forem os meios utilizados pelo perito.

c) todo contato deixa uma marca conforme o princípio da descrição.

d) a análise pericial deve sempre seguir o método científico.

e) dois objetos podem ser indistinguíveis, mas nunca idênticos conforme o princípio da análise.

Comentários: A **alternativa D** é o gabarito da questão.Preconizam os Postulados da Criminalística:

- O conteúdo de um laudo pericial é invariante com relação ao perito que o produziu;

- As conclusões de uma perícia criminalística são independentes dos meios utilizados para alcançá-las;

- A perícia criminalística é independente do tempo.

Por sua vez, dizem os Princípios da Criminalística:

- Todo contato deixa uma marca (Princípio da Observação);

- A análise pericial deve sempre seguir o método científico (Princípio da Análise)

- Dois objetos podem ser difíceis de serem distinguidos, mas nunca serão idênticos (Princípio da Interpretação);

- Os resultados dos exames periciais devem ser descritos sempre de forma clara, racionalmente dispostos e bem fundamentados em princípios científicos buscando sempre uma linguagem técnica e juridicamente perfeita (Princípio da Descrição);

- Toda amostra deve ser cuidadosamente documentada desde o momento em que aparece no local do crime até sua análise em exames complementares, a fim de garantir e estabelecer um histórico completo de sua origem, de modo que não haja dúvidas sobre tais elementos probatórios (Princípio da Documentação).

26. (2018 – INSTITUTO AOCP – ITEP-RN - Perito Criminal - Química) Sobre os Postulados e Princípios da Criminalística brasileira, assinale a alternativa correta.

a) De acordo com o Princípio da Observação, também conhecido como Princípio de Locard, o vestígio, como toda matéria, é ponderável e, portanto, cabe ao perito criminal o reportar-se ao que vê (visum et repertum).

b) O Princípio da Interpretação, também conhecido por Princípio de Kirk, pode ser enunciado pela frase "Dois objetos podem ser indistinguíveis, mas nunca idênticos".

c) O Princípio da Documentação não se relaciona ao registro cronológico de um vestígio, desde seu nascimento até sua disposição final, pois isso cabe à Cadeia de Custódia.

d) Sendo a verdade mutável em relação ao tempo, não se permite postular que a perícia criminal é independente do tempo.

e) Considerando que o teor de um laudo pericial é personalíssimo, então o conteúdo de um laudo pericial será variante de acordo com o perito criminal que o produzir.

Comentários: A **alternativa B** é o gabarito da questão. Vejamos, mais uma vez, o que diz cada Princípio da Criminalística:

Princípio da Observação: "Todo contato deixa uma marca", segundo Locard - em locais de crime nem sempre é fácil a detecção de vestígios. Em alguns casos, esses vestígios só podem ser detectados através de análises microscópicas, ou, através de aparelhos de alta precisão. Mas, é preciso ter em mente que não pode haver uma ação que não deixe marcas de provas.

Princípio da Análise: "A análise pericial deve sempre seguir o método científico" – a perícia visa traçar uma teoria ou como aquele fato ocorreu, valendo-se dos vestígios encontrados que permitam desenvolver conjeturas sobre como se desenvolveu o fato, através da formulação de hipóteses coerentes com base numa metodologia (método científico);

Princípio da Interpretação: "Princípio da Individualidade" - este princípio preconiza a ideia de que dois objetos podem ser difíceis de serem distinguidos, mas nunca serão idênticos.

Princípio da Descrição: os resultados dos exames periciais devem ser descritos sempre de forma clara, racionalmente dispostos e bem fundamentados em princípios científicos buscando sempre uma linguagem técnica e juridicamente perfeita.

Princípio da Documentação: este princípio é baseado na Cadeia de Custódia da prova material, ou seja, toda amostra deve ser cuidadosamente documentada desde o momento em que aparece no local do crime até sua análise em exames complementares, a fim de garantir e estabelecer um histórico completo de sua origem, de modo que não haja dúvidas sobre tais elementos probatórios.

Agora, passemos aos Postulados da Criminalística:

O conteúdo de um laudo pericial criminalístico é invariante com relação ao perito que o produziu: a criminalística baseia-se em leis naturais, ou seja, leis cientificas com teorias e experiências consagradas, portanto, seja qual o profissional que se utilizar de tais leis para analisar um fenômeno criminalístico, o resultado não poderá depender dele, indivíduo;

As conclusões de uma perícia criminalística são independentes dos meios utilizados para alcançá-las: utilizando-se os meios adequados para se concluir a respeito do fenômeno criminalístico, esta conclusão, quando forem reproduzidos os exames, será constante e independente de se haver utilizados meios mais rápidos, mais precisos, mais modernos ou não;

Perícia criminalística é independente do tempo: este postulado decorre da perenidade da verdade, pois a verdade é imutável em relação ao tempo decorrido.

27. (2019 - IADES - 2019 - PC-DF - Perito Criminal - Verificação de Aprendizagem - 2ª Prova) A Enciclopédia Saraiva de Direito define "criminalística" como:

Conjunto de conhecimentos que, reunindo as contribuições de várias ciências, indica os meios para descobrir os crimes, identificar os seus autores e encontrá-los, utilizando-se subsídios da química, da antropologia, da psicologia, da medicina legal, da psiquiatria, da datiloscopia etc., que são consideradas ciências auxiliares do Direito Penal.

A respeito dos diversos conceitos de Criminalística, assinale a alternativa correta.

A) Para Edmond Locard, Criminalística é a "investigação não sistemática de prova do delito, sendo realizada sem a necessidade de se estabelecer provas indiciárias, contudo, com todo o escopo agrupado em um corpo de doutrinas".

B) Para Porto, Criminalística representa "um sistema não dedicado à aplicação de faculdade de observações, mas que se utiliza de conhecimentos empíricos que nos levem a descobrir, defender, pesar e interpretar os indícios de um delito, de modo a sermos conduzidos à descoberta do criminoso, possibilitando à Justiça a aplicação da justa pena".

C) Em 1947, na cidade de São Paulo, no 10 Congresso Nacional de Polícia Técnica, os profissionais de perícia apresentaram a Criminalística como sendo "uma quase-disciplina que tem por objetivo o reconhecimento e interpretação das evidências materiais intrínsecas relativas ao crime ou à identidade do criminoso".

D) Para Hans Gross – o Pai da Criminalística –, a Criminalística é a ciência jurídica utilizada pela Justiça Criminal, com o objetivo de condenar os criminosos mais diversos.

E) Eraldo Rabelo (1996) conceitua a Criminalística como sendo "a disciplina autônoma, integrada pelos diferentes ramos do conhecimento técnico científico, auxiliar e informativa das atividades policiais e judiciárias de investigação criminal, tendo por objeto o estudo dos vestígios materiais extrínsecos à pessoa física, no que tiver de útil à elucidação e à prova das infrações penais e, ainda, à identificação dos autores respectivos".

Comentários: A alternativa E. HANS GROSS (1893): "Criminalística é o estudo da fenomenologia do crime e dos métodos práticos de sua investigação"; JOSÉ DEL PICCHIA (1947): "Disciplina que tem por objetivo o reconhecimento e interpretação dos indícios materiais extrínsecos, relativos ao crime ou à identidade do criminoso. Os exames dos vestígios intrínsecos (na pessoa) são da alçada da Medicina Legal"; HILÁRIO VEIGA DE CARVALHO (1966): "É a parte das ciências criminais que, ao lado da medicina legal, tem por finalidade os estudos técnicos e científicos dos indícios materiais do delito e da identificação do seu autor, colaborando também com outros campos do direito que dela careçam"; ASTOLFO TAVARES PAES (1966): "É a aplicação de qualquer ciência ou técnica à pesquisa e à interpretação de indícios materiais relativos ao

crime, evidente ou hipotético, e, no caso de confirmação de sua ocorrência, à identidade de quem dele tenha participado"; EMÍLIO FEDERICO PABLO BONNET: "A Criminalística policial ocupa-se com a identificação do indivíduo, do exame dos vestígios, das manchas e rastros, da falsificação de documentos ou moedas, das armas de fogo e dos explosivos, bem como dos veículos de qualquer tipo, quando suspeitos de estarem relacionados com um fato doloso, culposo ou acidental"; JOSÉ LOPES ZARZUELA (1955): "A Criminalística constitui o conjunto de conhecimentos científicos, técnicos, artísticos etc. destinados à apreciação, interpretação e descrição escrita dos elementos de ordem material encontrados no local do fato, no instrumento de crime e na peça de exame, de modo a relacionar com uma ou mais pessoas envolvidas em um evento, às circunstâncias que deram margem a uma ocorrência, de presumível ou de evidente interesse judiciário".

28. (2019 - FADESP - CPC-RENATO CHAVES - Perito Criminal - Engenharia Civil) O conceito de criminalística como disciplina autônoma, integrada pelos diferentes ramos do conhecimento técnico-científico, auxiliar e informativa das atividades policiais e judiciárias de investigação criminal, que tem por objeto o estudo dos vestígios materiais extrínsecos à pessoa física, no que tiver de útil à elucidação e à prova das infrações penais e, ainda, à identificação dos autores respectivos. Esse conceito foi definido por

A) José Del Picchia.

B) Hans Gross.

C) Eraldo Rabello.

D) Paolo Zachias.

E) José Lopes Zarzuela.

Comentários: A alternativa C. Jose Del Picchia (1947): Reconhecimento e interpretação dos indícios materiais extrínsecos relativos ao crime ou à identidade do criminoso. Eraldo Rabello: A criminalística é uma disciplina autônoma, integrada pelos diferentes ramos do conhecimento técnico-científico e informativa das atividades policiais e judiciárias de investigação criminal, tendo por objeto o estudo dos vestígios materiais extrínsecos à pessoa física, no que tiver de útil à elucidação e à prova das infrações penais e, ainda, à identificação dos autores respectivos.

29. (2019 - PC-DF - Perito Criminal - Verificação de Aprendizagem - 2ª Prova) A Criminalística é a ciência sobre a qual se apoia a prova pericial. Com base nos ramos mais diversos do conhecimento científico, a Criminalística atua no sentido de reconstruir um fato do passado, mas sempre com uma característica singular: o lastro da cientificidade.

Com base nos conhecimentos relacionados à Criminalística, assinale a alternativa correta.

A) O uso do conhecimento científico para a produção da prova é anterior ao século 19. Entretanto, a sistematização da matéria ocorreu apenas em meados do século 20, com Edmond Locard, após a publicação do respectivo livro Criminal Investigation, que foi traduzido para o português como Manual para Juízes de Instrução. O livro tinha a finalidade de mostrar a aplicação da ciência na investigação criminal, facilitando, assim, o trabalho dos juízes no processo decisório.

B) "Todo contato deixa uma marca". Com essa afirmação, o austríaco Hans Gross apresentou para a comunidade científica o que ficou conhecido como princípio da troca, que até os dias de hoje serve como orientação para o trabalho pericial nos locais de crime.

C) A Criminalística surge nas universidades, portanto, em um contexto totalmente diferente do ambiente policial. Entretanto, em 1910, surge, em Lyon, na França, o primeiro laboratório forense dentro da estrutura organizacional da polícia, graças ao trabalho de Hans Gross. A experiência se mostrou bem-sucedida, uma vez que a prova pericial passou a ser produzida por profissionais que viviam a realidade da polícia, e, em pouco tempo, outros departamentos de polícia levaram para o interior das próprias organizações os laboratórios forenses e os respectivos especialistas.

D) Após consolidação da Criminalística como ciência, novos saberes foram desenvolvidos, e, com base nesses saberes, surgiram outras ciências, como a sociologia, a psicologia e a criminologia.

E) O perito criminal é o profissional que utiliza o próprio conhecimento científico para produzir a prova pericial, que deve ser imparcial e isenta de vícios. Por apresentar essas características, a prova pericial possui a propriedade da transversalidade, ou seja, trata-se de um elemento utilizado não somente na fase do inquérito policial, mas também na fase processual da persecução penal.

Comentários: A **alternativa E.** Na letra A, quem publicou a obra Manual do Juiz de Instrução – todos os sistemas de Criminalística foi Hans Gross. Na letra B, a frase "Todo Contato Deixa Uma Marca" (Princípio da Observação) é de Edmond Locard. Na letra C, quem criou o primeiro laboratório forense foi Edmond Locard, isso aconteceu em Lyon. Na letra D, a sociologia, a psicologia e a criminologia são ciências que se desenvolveram em épocas e períodos distintos.

30. (2019 - PC-DF - Perito Criminal - Verificação de Aprendizagem - 2ª Prova) Em relação aos cinco Princípios da Criminalística, assim definidos por Dorea, assinale a alternativa correta.

A) Princípio da Observação: tem base na célebre frase de Edmond Locard, o Sherlock Holmes da França: "Todo contato deixa uma marca". Apesar de haver uma grande quantidade de ações que não resultem em marcas de provas e de que a evolução e pesquisa no instrumental científico não são capazes de detectar vestígios ou microvestígios, o (a) perito(a) criminal deve embasar-se na observação e no empirismo para realizar os respectivos exames periciais, concentrando ali os próprios esforços.

B) Princípio da Análise: "A análise pericial nem sempre deve seguir o método científico". A perícia empírica visa a determinar uma das tantas possibilidades de como o fato ocorreu. O (A) perito(a) criminal deve realizar uma coleta de dados que permita o estabelecimento de conjecturas a respeito de como se desenvolveu o fato, formulando quaisquer hipóteses sobre ele.

C) Princípio da Interpretação (ou Princípio da Individualidade): "Dois objetos indistinguíveis são sempre idênticos". Esse princípio preconiza que a identificação deve ser sempre enquadrada em um único grau – identificação genérica. Os exames periciais deverão sempre alcançar esse grau a fim de se permitir a individualização.

D) Princípio da Documentação: "Toda amostra deve ser documentada, desde seu nascimento no local de crime até sua análise e descrição final, de forma a se estabelecer um histórico completo e fiel de sua origem". Esse princípio tem base na Cadeia de Custódia da prova material e visa a proteger a fidelidade desta, evitando a consideração de provas forjadas.

E) Princípio da Descrição: "O resultado de um exame pericial nem sempre é constante com relação ao tempo e deve ser exposto em linguagem técnica". A linguagem do Laudo de Perícia Criminal deve atender aos usos e costumes da linguagem técnica referente à área de perícia. Caso o usuário do Laudo não tenha formação suficiente ou não consiga interpretar a peça técnica, caberá a ele adquirir a formação adequada, pois o (a) perito(a) criminal não deve colocar notas de rodapé ou fazer uso de qualquer outra ferramenta linguística e redacional para explicar termos técnicos ou partes do Laudo que, porventura, sejam de difícil interpretação.

Comentários: A **alternativa D** é o gabarito da questão. Vejamos novamente:

Princípio da Observação: (ou Princípio da transferência ou Princípio da Troca de Locard) "Todo contato deixa uma marca", segundo Locard - é preciso ter em mente que não pode haver uma ação que não deixe marcas de provas;

Princípio da Análise: "A análise pericial deve sempre seguir o método científico" - através da formulação de hipóteses coerentes com base numa metodologia;

Princípio da Interpretação: (ou Princípio da Individualidade ou Princípio de Kirk)- este princípio preconiza a ideia de que dois objetos podem ser difíceis de serem distinguidos, mas nunca serão idênticos;

Princípio da Descrição: os resultados dos exames periciais devem ser descritos sempre de forma clara, racionalmente dispostos e bem fundamentados em princípios científicos buscando sempre uma linguagem técnica e juridicamente perfeita. O resultado de um exame pericial é constante em relação ao tempo;

Princípio da Documentação: este princípio é baseado na Cadeia de Custódia da prova material, ou seja, toda amostra deve ser cuidadosamente documentada desde o momento em que aparece no local do crime até sua análise em exames complementares, a fim de garantir e estabelecer um histórico completo de sua origem, de modo que não haja dúvidas sobre tais elementos probatórios.

GABARITO



1. C
2. A
3. A
4. A
5. E
6. A
7. C
8. B
9. D
10. A
11. B
12. B
13. B
14. D
15. C
16. A
17. D
18. C
19. A
20. C
21. A
22. C
23. C
24. B
25. D
26. B
27. E
28. C
29. E
30. D

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1. 

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2. 

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3. 

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4. 

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5. 

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6. 

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7. 

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8. 

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.